

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

MODALIDADE A DISTÂNCIA

2ª EDIÇÃO

**IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO NO ÂMBITO DO
PROGRAMA ESPECIAL DE GRADUAÇÃO**

Porto Alegre, 2026

REITORA

Márcia Cristina Bernardes Barbosa

VICE-REITOR E PRÓ-REITOR DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Pedro de Almeida Costa

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Nádyá Pesce da Silveira

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Lovois de Andrade Miguel

COORDENADOR UAB NA UFRGS

Lovois de Andrade Miguel

DIRETORA DA FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

Ana Tais Martins

**COORDENADORA DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE
BIBLIOTECONOMIA A DISTÂNCIA**

Rita do Carmo Ferreira Laipelt

**VICE - COORDENADOR DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE
BIBLIOTECONOMIA A DISTÂNCIA**

Renê Faustino Gabriel Junior

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

ACT	Acordo de Cooperação Técnica
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BibEaD	Bacharelado em Biblioteconomia, na modalidade a distância
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEDAP	Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEPE	Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão
CFB	Conselho Federal de Biblioteconomia
CINTED	Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação
CISADE	Centro Interdisciplinar Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento
COMGRAD	Comissão de Graduação
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONSUN	Conselho Universitário
COPERSE	Comissão Permanente de Seleção
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPD	Centro de Processamento de Dados
CRB	Conselhos Regionais de Biblioteconomia
DCI	Departamento de Ciências da Informação
DECOM	Departamento de Comunicação
EaD	Educação a Distância
EDUFRGS	Escola de Desenvolvimento de Servidores da UFRGS
ENEM	Exame Nacional de Ensino Médio
ERE	Ensino Remoto Emergencial
FABICO	Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
INCLUIR	Núcleo de Inclusão e Acessibilidade
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPES	Instituições Públicas de Ensino Superior
LAPRABI	Laboratório de Práticas Biblioteconômicas
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LEC	Laboratório de Estudos Cognitivos
Libras	Língua Brasileira de Sinais
MEC	Ministério da Educação
MOOCs	Cursos online, abertos e de acesso gratuito
NAE	Núcleo de Apoio ao Estudante
NAPEAD	Núcleo de Apoio Pedagógico à Educação a Distância
NAU	Núcleo de Avaliação da Unidade
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NUTED	Núcleo de Tecnologia Digital Aplicada à Educação
PCD	Pessoa com deficiência
PEG	Programa Especial de Graduação
PLES	Período Letivo Especial
PNE	Plano Nacional de Educação
PPC	Projeto Pedagógico do Curso

PPGIE	Programa de Pós-graduação em Informática na Educação
PPN	Projeto Pedagógico Nacional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROGESP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão
R1	Prova de Recuperação 1
R2	Prova de Recuperação 2
REGESD	Rede Gaúcha de Ensino Superior
REUNI	Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RS	Rio Grande do Sul
SAI	Secretaria de Avaliação Institucional
SAV	Sala de Aula Virtual
SBUFRGS	Sistema de Bibliotecas da UFRGS
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SEESP	Secretaria de Educação Especial
SESu	Secretaria de Ensino Superior
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TIDICs	Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
1.1 Concepção do curso.....	8
1.2 A primeira edição do curso na UFRGS.....	9
1.3 Oferta da segunda edição na UFRGS.....	11
1.4 A Unidade de Ensino proponente.....	12
1.5 A Educação a Distância na UFRGS.....	14
1.5.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFRGS.....	19
1.5.2 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFRGS.....	20
1.5.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO À DISTÂNCIA DA UFRGS.....	21
1.5.4 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	22
1.6 Novo marco regulatório da EaD na UFRGS.....	25
2 O CURSO.....	27
2.1 Nome.....	27
2.2 Unidade de Ensino proponente.....	27
2.3 Modalidade.....	27
2.4 Objetivos do curso.....	27
2.4.1 OBJETIVOS GERAIS.....	27
2.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	27
2.5 Ambiente virtual de aprendizagem.....	29
2.6 Número de vagas oferecidas.....	29
2.7 Polos de educação a distância.....	29
2.8 Gratuidade.....	30
2.9 Duração do curso.....	30
2.10 Carga horária total.....	30
2.11 Definição de prazo máximo de integralização curricular.....	30
2.12 Público-alvo.....	31
2.13 Titulação a ser concedida aos concluintes.....	31
2.14 Perfil do egresso.....	31
2.14.1 COMPETÊNCIAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS.....	33
2.14.2 COMPETÊNCIAS GERENCIAIS.....	33
2.14.3 COMPETÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS.....	34
2.14.4 HABILIDADES.....	34
2.14.5 ATITUDES.....	35
2.15 Campos de Atuação Profissional.....	35
2.16 Acompanhamento do Egresso.....	35
3 PROCESSO SELETIVO DE ALUNOS.....	37

4 ESTRUTURA PEDAGÓGICA.....	39
4.1 O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem.....	39
4.2 Atividades a Distância.....	41
4.2.1 ATIVIDADES SÍNCRONAS.....	42
4.2.2 ATIVIDADES SÍNCRONAS MEDIADAS.....	42
4.2.3 ATIVIDADES ASSÍNCRONAS.....	43
4.3 Atividades Presenciais.....	45
4.4 Grade Curricular.....	46
4.5 Súmulas das Atividades de Ensino.....	56
4.5.1 SÚMULAS DO PRIMEIRO SEMESTRE.....	56
4.5.2 SÚMULAS DO SEGUNDO SEMESTRE.....	59
4.5.3 SÚMULAS DO TERCEIRO SEMESTRE.....	62
4.5.4 SÚMULAS DO QUARTO SEMESTRE.....	65
4.5.5 SÚMULAS DO QUINTO SEMESTRE.....	67
4.5.6 SÚMULAS DO SEXTO SEMESTRE.....	70
4.5.7 SÚMULAS DO SÉTIMO SEMESTRE.....	72
4.5.8 SÚMULAS DO OITAVO SEMESTRE.....	74
4.5.9 SÚMULAS DAS DISCIPLINAS ELETIVAS.....	76
4.6 Acervo bibliográfico.....	83
4.7 Atividades avaliativas de cada atividade de ensino.....	85
4.8 Atividade de Recuperação.....	87
4.9 Conteúdos transversais.....	89
4.10 Inserção curricular da Extensão.....	90
4.11 Estágios Obrigatórios.....	92
4.12 Trabalho de Conclusão de Curso.....	93
4.13 Atividades Complementares.....	97
4.14 Número de créditos exigidos para colar grau.....	98
4.15 Condições de desligamento do curso.....	98
4.16 Trancamento de matrícula.....	99
4.17 Transferência interna.....	99
4.18 Políticas de apoio, assistência e permanência estudantil.....	99
4.19 Política de atendimento a pessoas com deficiência.....	101
5 GESTÃO DO CURSO.....	105
5.1 Comissão de Graduação.....	105
5.2 Coordenação da Comissão de Graduação.....	106
5.3 Perfil docente do curso.....	107
5.4 Apoio técnico-administrativo.....	109
5.5 Apoio pedagógico.....	110
5.6 Processos seletivos.....	111
5.7 Bolsas.....	111
5.8 Avaliação do Curso.....	111

5.9 Protocolo em situações de eventos meteorológicos extremos.....	112
5.10 Previsão de Calendário do Curso.....	114
6 INFRAESTRUTURA.....	116
6.1 FABICO.....	116
6.1.1 ESPAÇO PARA RECEPÇÃO DOS ALUNOS.....	117
6.1.2 SECRETARIA ACADÊMICA.....	117
6.1.3 ESPAÇO DE TRABALHO PARA OS DOCENTES.....	119
6.1.4 ESPAÇO DE TRABALHO PARA A COORDENAÇÃO.....	119
6.1.5 ESPAÇO DE TRABALHO PARA OUTRAS COORDENAÇÕES, COMISSÕES, ÓRGÃO COLEGIADOS, ETC.....	120
6.1.6 LABORATÓRIOS, ESPAÇOS PARA ATIVIDADES PRÁTICAS, SALAS DE ESTUDOS E BIBLIOTECAS.....	120
6.1.7 CONFIGURAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS E INTERNET.....	122
6.2 Infraestrutura dos Polos.....	122
6.2.1 POLO DE GRAMADO.....	123
6.2.2 POLO DE IMBÉ.....	123
6.2.3 POLO DE PORTO ALEGRE.....	124
6.2.4 POLO DE ROSÁRIO DO SUL.....	124
6.2.5 POLO DE SÃO LOURENÇO DO SUL.....	125
6.2.6 POLO DE TAPEJARA.....	126
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	128

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) estabelece as bases para o planejamento e a implantação da segunda edição do curso de Bacharelado em Biblioteconomia, na modalidade a distância (BibEaD), oferecido pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO), no âmbito do Programa Especial de Graduação (PEG) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), fomentado pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), gerido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Nos próximos capítulos, será apresentada origem do curso de Bacharelado em Biblioteconomia no formato a distância, dados de sua primeira edição na UFRGS, objetivos e demais dados da 2ª edição a ser ofertada.

1.1 Concepção do curso

Em dezembro de 2009, um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia (Sistema CFB/CRB) e a Capes para a elaboração de um Projeto Pedagógico Nacional (PPN) que estabelecesse as bases para um curso em nível nacional de Bacharelado em Biblioteconomia, na modalidade de Educação a Distância (EaD). Seu objetivo principal, além de suprir a carência de profissionais bibliotecários, era atender a Lei federal nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino.

Houve então a formação de uma Comissão Técnica de Biblioteconomia para o desenvolvimento desse PPN, o acompanhamento e a avaliação das ações de implantação do referido Curso. Alguns realinhamentos de políticas nacionais nos anos de 2010 e 2011 provocaram o adiamento das ações em torno do desenvolvimento do Curso.

Em 2012, os trabalhos foram retomados com o lançamento do Edital nº 12/2012 - Capes¹, para o desenvolvimento de material didático do curso, cuja instituição selecionada foi a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

¹ Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/edital-12-2012-biblioteconomiaead-pdf>. Acesso em 15 set. 2025

Durante os anos de 2013 e 2024, foram produzidos os materiais didáticos, atualmente disponíveis no Portal eduCapes².

Decorridos todos esses anos, em 2017 foi necessária uma revisão do PPN, tendo em vista a previsão de lançamento do edital da Capes destinado às Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) para a oferta do curso em âmbito nacional, pelo Sistema UAB. Assim, o Edital nº 5/2018³ - Capes foi publicado em março de 2018 selecionando propostas das IPES integrantes do Sistema UAB, para oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Através da Coordenação da UAB da UFRGS na época, a Universidade submeteu sua proposta de oferta do BibEaD, 1ª edição, oferecida pela FABICO, sendo essa aprovada em novembro do mesmo ano, para 280 vagas distribuídas em 7 polos de EaD e com previsão de início do curso em julho de 2019⁴.

1.2 A primeira edição do curso na UFRGS

Concomitante à submissão de proposta do curso à Capes, a Coordenação da Comissão de Graduação (COMGRAD) do curso de Biblioteconomia (presencial) da FABICO da época, propôs às instâncias da UFRGS a criação do curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância. Essa foi aprovada no Conselho da Unidade em 25 de maio de 2018, e encaminhada às instâncias superiores da Universidade. Assim, em 10 de outubro de 2018, o curso obteve parecer favorável à sua criação pelo Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão (CEPE) da UFRGS⁵.

Com isso, o curso ofertou um total de 320 vagas de ingresso, 80 no polo do município de Porto Alegre, e 40 vagas nos polos dos municípios de Imbé, Gramado, Tio Hugo, Três de Maio, Seberi e Santa Maria, cada. O edital de seleção de alunos⁶ foi publicado pela UFRGS em outubro de 2020. A forma de seleção foi através da soma do escore do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) dos anos de 2015 a 2019, tendo em vista que o mundo passava por uma pandemia de Covid-19, o que

² Disponível em <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/715757>. Acesso em 15 set. 2025

³ Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-edital-5-2018-uab-2-pdf>. Acesso em 15 set. 2025

⁴ Resultado disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/05112018-edital-5-2018-uab-resultado-final-2a-fase-pdf>. Acesso em 15 de set. 2025

⁵ Resolução nº 57/2018 - CEPE/UFRGS, posteriormente corrigida pela Resolução nº 72/2018 - CEPE/UFRGS. A tramitação da criação do curso foi protocolada pelo processo SEI UFRGS nº 23078.513552/2018-12, e sua correção pelo processo SEI UFRGS nº 23078.53187/2018-65.

⁶ Disponível em <https://www.ufrgs.br/coperse/biblioteconomia-ead/>. Acesso em 16 set. 2025.

impossibilitava a realização de um processo seletivo por provas presenciais. Houve um total de 578 inscritos no processo seletivo, sendo que 130 dessas estiveram aptas à realização da primeira matrícula, mas somente 109 foram matriculados para a 1ª etapa.

O início do curso ocorreu em março de 2021, ainda no período da pandemia, sendo sua oferta sob a égide do Ensino Remoto Emergencial (ERE) na Universidade, que perdurou até o início do ano de 2023. Resta salientar que, embora o curso seja ofertado na modalidade a distância, segundo a Resolução nº 10/2026 - CEPE/UFRGS, as avaliações nos cursos a distância devem incluir avaliações presenciais. Entretanto, com a vigência do ERE as avaliações foram realizadas também utilizando as tecnologias de comunicação e informação. Ou seja, nesse período, o curso ocorreu totalmente a distância, sem que tenha sido feito atividades presenciais com os alunos, seja nos polos ou mesmo fora deles.

Decorrida a vigência do ERE e com a necessidade de realização de avaliações presenciais, observou-se uma evasão mais significativa de alunos, visto que estávamos com 76 alunos matriculados na 5ª etapa e tivemos apenas 35 desses que seguiram no curso na 6ª etapa.

Além das intercorrências impostas pela Covid-19, em maio de 2024, quando o curso se encontrava em sua 7ª etapa, o Rio Grande do Sul (RS) foi assolado por uma enchente histórica, que afetou toda a população do estado. As consequências diretas desse desastre ambiental na UFRGS foram as suspensões das aulas, de maio a junho, impedindo a realização dos encontros presenciais previstos no período.

Ao final do curso, passados os 9 períodos letivos (8 etapas do currículo e 1 de Repercurso), diplomaram-se um total de 22 bacharéis em Biblioteconomia.

Cumpre salientar que essa 1ª edição do curso obteve nota máxima em sua primeira avaliação feita pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), vinculado ao Ministério da Educação (MEC). A avaliação foi realizada entre os dias 28 de fevereiro a 1º de março de 2024 e ocorreu com a visita virtual in loco da Comissão de Avaliadores, via processo de reconhecimento do curso. A obtenção do conceito máximo, que é a nota 5, indicou que a UFRGS e o Curso possuem uma excelente estrutura de apoio aos estudantes, um corpo de docentes e de tutores qualificado, bem como demonstra

dedicação e qualidade de todos os envolvidos no projeto do BibEaD, desde a sua concepção e início de oferta até a formação dos futuros profissionais.

A 1ª edição do curso tem todas suas informações divulgadas no site www.ufrgs.br/bibead.

1.3 Oferta da segunda edição na UFRGS

A partir da experiência obtida na 1ª edição do curso sob a forma de um PPN, descrita brevemente nos capítulos anteriores, este Projeto aproveita-se dessa expertise para propor uma nova turma do curso de Bacharelado em Biblioteconomia, modalidade a distância, que aqui será referenciado como 2ª edição.

Salienta-se que no RS existem apenas 2 cursos de Bacharelado em Biblioteconomia, da modalidade presencial, oferecidos: o da UFRGS, com oferta de 75 vagas anuais de ingresso⁷, dessas 52 vagas são de ampla concorrência e 23 vagas reservadas para ações afirmativas/cotas; e o da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), com oferta de 40 vagas anuais de ingresso⁷, ambas instituições da categoria administrativa pública.

Não há oferta do curso de Biblioteconomia na modalidade presencial na iniciativa privada no RS⁷.

No RS, as mesmas IPES que ofertam regularmente o curso na modalidade presencial, também já o ofertaram na modalidade a distância, quais sejam, a UFRGS e a FURG, sendo que ambas já encerraram suas ofertas. A FURG já iniciou as tratativas para sua 2ª oferta, com 150 vagas de ingresso, e previsão de início em 2026/1⁸. Tais vagas são para os polos nos municípios de Agudo, Cachoeira do Sul, Esteio, Novo Hamburgo, Picada Café e Sapiranga.

Já no âmbito privado, o curso de Biblioteconomia na modalidade a distância é ofertado por 7 instituições não-públicas. São elas: Universidade de Caxias do Sul, Centro Universitário Faveni, Centro Universitário Leonardo da Vinci, Universidade Santa Cecília, Centro Universitário Unifatecie, Centro Universitário IDEAU e

⁷ Informações constantes no site emec.mec.gov.br/emec/nova, em consulta realizada em 16 set. 2025.

⁸ Informações disponíveis em <https://coperse.furg.br/a-furg/processo-seletivo-2026-ead-furg>, em consulta realizada em 22 set. 2025.

Claretiano - Centro Universitário. O total de vagas anuais ofertadas dessas instituições soma mais de 6500⁹.

A partir desse cenário, onde a oferta do curso de Biblioteconomia por instituições públicas é escassa, independente da modalidade, bem como da expertise obtida a partir da 1ª turma, a FABICO, em 23 de novembro de 2023, por meio de seu Conselho da Unidade, aprovou a reoferta do curso. Essa reoferta estaria inserida em uma proposta institucional da Coordenação UAB da UFRGS submetida ao Edital nº 25/2023 da Capes¹⁰. A escolha dos polos foi feita usando critérios como 1) localização do município no RS, sendo que foram indicados um polo das regiões Capital/Metropolitana (Porto Alegre), Litoral Norte (Imbé), Serra (Gramado), Norte (Tapejara), Sul (São Lourenço do Sul), Fronteira Oeste (Rosário do Sul), Central (Cruz Alta); 2) facilidade de deslocamento, com municípios que tenham rodovias e trechos de ônibus comercial de Porto Alegre até a localidade; 3) existência de bibliotecas públicas no município visando já possíveis locais de atuação dos futuros profissionais.

A exceção do Polo de Cruz Alta, que desistiu posteriormente da oferta, todos os demais polos estão confirmados para o curso de BibEaD, 2ª edição.

1.4 A Unidade de Ensino proponente

A FABICO da UFRGS foi criada em 1º de setembro de 1970, a partir da união dos cursos de Biblioteconomia e de Jornalismo, originários respectivamente da ex-Escola de Biblioteconomia e da antiga Faculdade de Filosofia da UFRGS.

Desde a sua criação localiza-se à Rua Ramiro Barcelos, 2.705, bairro Santana, cidade de Porto Alegre/RS, em edifício de cinco andares de uso exclusivo, que está em constante processo de reforma arquitetônica, a fim de adequar o seu espaço físico para abrigar convenientemente os seus laboratórios, equipamentos, salas de aula e gabinetes de professores. Atualmente, a FABICO conta ainda com um prédio anexo, antiga instalação da Escola Técnica da UFRGS. Mais informações sobre sua infraestrutura física estão descritas no capítulo 6.

⁹ Informações constantes no site emec.mec.gov.br/emec/nova, em consulta realizada em 22 set. 2025.

¹⁰ Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-a-distancia/editais-uab/edital-no-25-2023>. Acesso em 22 set. 2025

Integram a Unidade o Departamento de Ciências da Informação (DCI), hoje com 34 docentes, sendo 3 em regime de contratação temporária; e o Departamento de Comunicação (DECOM), com 51 professores, sendo 1 em regime de contratação temporária¹¹. Entre o corpo técnico-administrativo, conta-se com 29 servidores dessa carreira, e 4 em regime de terceirização¹².

Oferta os cursos de graduação em Arquivologia, Biblioteconomia, Jornalismo, Museologia, Publicidade e Propaganda, e Relações Públicas, todos da modalidade presencial, que possuem suas respectivas Comissões de Graduação, entre outras estruturas organizacionais sua gestão administrativa e pedagógica. O corpo discente de alunos vinculados a cada um desses cursos pode ser consultado na Tabela 1, abaixo:

Tabela 1 - Corpo discente dos cursos de graduação da FABICO (2025)

Curso	Número de Alunos Vinculados¹³
Arquivologia	103
Biblioteconomia	257
Jornalismo	261
Museologia	131
Publicidade e Propaganda	267
Relações Públicas	261

Já na pós-graduação stricto sensu, a FABICO conta com os Programas em Ciência da Informação, em Comunicação, ambos com cursos de mestrado e doutorado; e em Museologia e Patrimônio, em nível de mestrado. O corpo discente de estudantes matriculados em cada um dos programas pode ser consultado na Tabela 2, a seguir:

¹¹ Informação disponível em <https://www.ufrgs.br/fabico/docentes/>. Acesso em 8 dez. 2025

¹² Informação constante em <https://www.ufrgs.br/fabico/servidores/tecnico-administrativos/>. Acesso em 8 dez. 2025

¹³ Segundo informações constantes no Painel de Dados da UFRGS, disponível em <https://www.ufrgs.br/paineldedados/graduacao/>, Acesso em 30 março 2026

Tabela 2 - Corpo discente dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da FABICO

Nome do PPG	Número de Alunos Vinculados ¹⁴
Ciência da Informação	54
Comunicação	135
Museologia e Patrimônio	48

1.5 A Educação a Distância na UFRGS¹⁵

A EaD na UFRGS vem sendo realizada desde os anos 1990, década que marca avanços em função da expansão da internet e de novas tecnologias. Nesse período, o Laboratório de Estudos Cognitivos (LEC) da UFRGS, criado em 1973, desenvolveu o primeiro Projeto de EaD, chamado “Alfabetização em Língua, Matemática, Ciência e Tecnologia”, por meio de Packet-Radio, na frequência de radioamador, conectando alunos e professores de classes de alfabetização, incluindo alunos surdos.

O Centro de Processamento de Dados (CPD) da Universidade viabilizou serviços de correio eletrônico e de transferência de arquivos e dados entre os campi, garantiu a ligação com a internet e conexão da tecnologia Packet entre 1994 e 1995.

Em 1996, o LEC promoveu o “Curso dos 500”, realizando a formação de especialistas em 27 estados, dentro do Programa Nacional de Informática Educativa da Secretaria de Educação à Distância do MEC. E em 1997, realizou a coordenação geral do Projeto Nacional de Educação à Distância em Ciência e Tecnologia.

Em 1996 é criado o Programa de Pós-graduação em Informática na Educação (PPGIE) de forma interdisciplinar, composto por docentes das Unidades Faculdade de Educação e Institutos de Informática e de Psicologia.

Já nos anos 2000, tem-se a criação do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação (CINTED), cuja finalidade é oportunizar espaços de coparticipação, oferecendo suporte institucional de apoio e subsídio a ações de

¹⁴ Segundo informações constantes no Painel de Dados da UFRGS, disponível em <https://www.ufrgs.br/paineldedados/pos-graduacao/>, Acesso em 30 março 2026

¹⁵ Todas as informações desse capítulo foram retiradas dos sites <https://www.ufrgs.br/sead/institucional/historico/>, <https://www.ufrgs.br/cinted/>, <https://www.ufrgs.br/cinted/cursos/pgie/>. Acesso em 9 dez. 2025

caráter interdisciplinar na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, que visem ao desenvolvimento ou aprimoramento dessas mesmas funções educacionais da Universidade, servindo-se das novas tecnologias de informação e comunicação.

Os anos 2000 caracterizaram-se como momento de efervescência da EaD no país e, em decorrência disso, houve rápida expansão desta modalidade de ensino na UFRGS. Uma das iniciativas da UFRGS que ocorreu nos anos de 2000 e 2001, por intermédio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG), foi a publicação dos primeiros editais para fomento institucional de EaD, o que foi considerado fundamental para a expansão da EaD na Universidade.

Nesse período identificou-se a necessidade da criação de um órgão ligado à Reitoria, que viesse a articular as ações de EaD e que promovesse a integração do ensino, da pesquisa e da extensão. É neste momento histórico que a Secretaria de Educação a Distância (SEAD) é criada por meio da Portaria nº 2.975 de 23 de outubro de 2002, inserindo a EaD na Universidade, a partir de um setor com a missão de promover institucionalmente o desenvolvimento e a implementação de atividades de EaD, bem como o aperfeiçoamento pedagógico através da utilização das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TIDICs) no ensino.

A SEAD objetiva, assim, acompanhar e dar apoio pedagógico e tecnológico aos cursos de Graduação, de Pós-graduação e de Extensão mediados por tecnologias digitais, bem como coordenar e executar programas de fomento a cursos, ações de pesquisa e projetos de educação mediados por tecnologias digitais, em cooperação com as Unidades Acadêmicas, Fundações de Apoio e demais órgãos da Administração Central.

No ano de 2003, com o suporte técnico do CPD, estabeleceu-se a necessidade da criação de uma plataforma institucional integrada ao sistema de gestão acadêmica da Universidade. Desde então, foram utilizados três Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) institucionais: o NAVi e o RODA, ambos desenvolvidos por grupos de pesquisas da UFRGS, e o MOODLE, que foi institucionalizado em 2007 e atualmente é o ambiente virtual mais utilizado nas ações de EaD. Essas plataformas são instaladas nos servidores do CPD e podem

ser utilizadas para oferta de disciplinas de graduação, pós-graduação, ações de extensão, capacitações, grupos de pesquisa, entre outros.

Nesse contexto, a partir do ano de 2003, foram ofertadas pela SEAD as primeiras capacitações para professores sobre a utilização do NAVi, que se tornou a plataforma institucional em 2006 e um software público em 2012. Em 2006, o Núcleo de Tecnologia Digital Aplicada à Educação (NUTED) ofereceu a primeira capacitação sobre o ROODA, tendo como público professores, monitores e servidores da UFRGS. O uso do MOODLE, por sua vez, foi incentivado pelo MEC em cursos ofertados na modalidade a distância e recebeu impulso significativo na Universidade em 2007, momento em que a SEAD passou a oferecer as primeiras edições de capacitação destinadas a todo o público universitário, em parceria com as diferentes Unidades Acadêmicas e com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP).

A partir de 2006, a UFRGS passou a integrar o Sistema UAB, o qual está direcionado ao desenvolvimento da EaD, com a finalidade de expandir a oferta e interiorização de diversos cursos de Graduação e Pós-graduação na modalidade a distância, por meio da participação da Universidade nos editais UAB/CAPES. Com a rápida expansão da EaD, em 2007, a UFRGS também passou a fazer parte da Rede Gaúcha de Ensino Superior (REGESD), juntamente com outras sete instituições de ensino superior, cujo objetivo era de viabilizar a oferta de cursos de Graduação em licenciatura, na modalidade de EaD.

Neste mesmo ano, foram criados pela Universidade polos de apoio presencial. Seu objetivo era o de viabilizar condições para a permanência do aluno no curso, propiciando um vínculo mais próximo com a Universidade e garantindo a interação entre os atores envolvidos na EaD. Os polos possuíam recursos materiais e humanos, tais como: laboratórios de informática; biblioteca; secretaria; salas de aula; salas para reuniões e videoconferência; equipe técnica qualificada; tutores, professores e coordenação de polo. Além disso, contavam com recursos multimídia para atender atividades a distância e presenciais.

Em 2008, o Programa de Monitoria Acadêmica a Distância foi implantado no âmbito do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) do MEC, através de ação conjunta entre a SEAD e a PROGRAD. Essa iniciativa objetivou qualificar a formação dos estudantes, a partir

da mediação dos monitores nos processos pedagógicos e tecnológicos de EaD, contribuindo, assim, para o aprofundamento teórico e para o desenvolvimento de competências relacionadas à atividade docente.

No ano seguinte, criou-se o Núcleo de Apoio Pedagógico à Educação a Distância (NAPEAD), para dar suporte às ações de EaD na UFRGS, com ênfase no apoio à produção de objetos de aprendizagem digitais. O NAPEAD possui recursos humanos e tecnológicos especializados na produção de materiais didáticos digitais, principalmente de hipertextos, animações e vídeos. O Núcleo atende a todos os docentes da Universidade, com prioridade aos cursos na modalidade a distância da UAB.

Ainda em 2009, instituiu-se o 1º Comitê Editorial de EaD, e a SEAD passou a apoiar publicações voltadas para a EaD, englobando materiais didáticos de cursos e livros de reflexão teórica sobre as experiências realizadas por meio dessa modalidade de ensino na Universidade. A partir dessa iniciativa foi criada a linha editorial denominada “Série Educação a Distância”, em parceria com a Editora da UFRGS.

Durante a década de 2010 fortaleceu-se muitas das iniciativas que a SEAD desenvolveu desde a sua criação, dentre as quais se destacam: a assessoria pedagógica e técnica às ações de EaD, no âmbito Institucional; a assessoria técnica-financeira; suporte pedagógico às plataformas de aprendizagens institucionais; e a gestão do Moodle. A evolução tecnológica e as inovações de concepções pedagógicas em rede resultaram na criação da Sala de Aula Virtual (SAV) em 2011, a qual se constitui em ambiente de ensino online integrado ao sistema acadêmico da Universidade. A SAV oferece ferramentas digitais e é utilizada como uma forma de articulação entre as tecnologias da educação e os docentes. A partir de 2015, a SEAD passou a disponibilizar os recursos educacionais que foram criados pelo NAPEAD no Repositório Digital Institucional da UFRGS, o LUME, portal de acesso aos conteúdos digitais produzidos no âmbito da Universidade, garantindo a organização centralizada dos documentos, sua preservação e difusão.

Em 2016, no evento de comemoração dos 14 anos da SEAD, ocorreu o lançamento do Lúmina, uma plataforma de cursos online, abertos e de acesso gratuito (MOOCs), que abarca conteúdos desenvolvidos por professores

universitários, estudantes e técnicos, a fim de promover a autoformação não só dos estudantes, mas também do público em geral.

Em 2017 institui-se a Rede Multivídeos, iniciativa que buscou integrar e qualificar os espaços multimídias da UFRGS, promovendo seu pleno uso e ampliando o acesso às salas de videoconferência e aos estúdios de gravação, com o auxílio de um sistema integrado de agendamento online. A Rede Multivídeos disponibiliza à comunidade da UFRGS os serviços de produção de vídeos acadêmicos, transmissão de eventos e realização de conferências via internet. A Rede iniciou integrando os estúdios de vídeo do NAPEAD, Campus do Vale; do Centro Interdisciplinar Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento (CISADE), no Campus Centro; do Polo de EaD de Imbé, no Campus Litoral Norte. Outro parceiro da Rede Multivídeos é a UFRGS TV.

No ano de 2019, a SEAD lançou o website exclusivo para a ajuda do Moodle. Na linha dos catálogos de ajuda dos serviços da UFRGS, porém com linguagem visual e dinâmica, o site Ajuda Moodle foi disponibilizado com mais de 50 infográficos sequenciais e pequenas animações, para auxiliar os usuários nas principais dúvidas de uso da plataforma. O conteúdo dos infográficos do Ajuda Moodle foi desenvolvido com base nas demandas atendidas pelo serviço de suporte pedagógico às plataformas, realizado pela SEAD.

A EaD preconizada pela UFRGS busca unir experiências de ensino-aprendizagem, conhecimentos, tecnologias, comunicação e mediação pedagógica para a expansão do ensino superior. Na UFRGS, a EaD é compreendida como uma modalidade na qual a interação entre educadores e educandos ocorre através da utilização pedagógica de tecnologias tradicionais e inovadoras da informação e comunicação, associada a sistemas de gestão e avaliação que lhe são peculiares (CEPE/UFRGS, 2006).

A Resolução n° 10/2006-CEPE/UFRGS¹⁶ traduz a preocupação com a necessidade da interação entre educadores e estudantes no processo de ensino-aprendizagem. Essa relação é mediada pelas tecnologias digitais e pela diversificação de atividades propostas nos currículos que possam dar conta de

¹⁶ Disponível em <https://www.ufrgs.br/cepe/wp-content/uploads/2022/06/Res-10-06-Modificada-site-novo.pdf>. Acesso em 22 jan. 2026

experiências de aprendizagem que enriqueçam a vida acadêmica e para uma formação superior sólida e comprometida com as necessidades demandadas pela sociedade.

A EaD torna-se um instrumento valioso para qualificação destes indivíduos de maneira a propiciar conhecimento e oportunidades profissionais podendo ser considerada uma modalidade de educação que se propõe a difundir o conhecimento à sociedade. Nesse contexto, a EaD vai ganhando espaço, tornando-se mais consolidada e presente no cotidiano da UFRGS. Ações na Universidade têm sido desenvolvidas para proporcionar ações de EaD aos estudantes, professores e corpo técnico administrativo.

1.5.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFRGS

A oferta dos primeiros cursos de graduação na modalidade a distância na UFRGS teve início em 2006. Desde então, a universidade vem mantendo a continuidade dessa modalidade por meio do PEG, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 1 - Cursos de graduação a distância oferecidos na UFRGS

Ano	Curso / Programa	Edição
2006	Bacharelado em Administração	1ª
	Licenciatura em Pedagogia	1ª
2007	Tecnólogo em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Rural (PLAGEDER)	1ª
2008	Licenciaturas (REGESD): Artes Visuais, Ciências Biológicas, Letras – Inglês, Matemática, Letras – Espanhol, Geografia	1ª
2009	Tecnólogo em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Rural (PLAGEDER)	2ª
	Pró-Licenciatura em Inglês	Única
2014	Bacharelado em Desenvolvimento Rural (PLAGEDER)	11ª
	Licenciatura em Pedagogia	2ª
2018	Bacharelado em Desenvolvimento Rural (PLAGEDER)	2ª
	Licenciatura em Ciências da Natureza (anos finais EF)	1ª
	Licenciaturas em Ciências Sociais, Geografia e Pedagogia (Campus Litoral Norte)	1ª
2021	Bacharelado em Biblioteconomia	1ª
	Licenciatura em Ciências Biológicas	1ª
	Licenciatura em Computação e Robótica Educativa	1ª
2023	Licenciatura em Letras – Inglês	1ª
	Licenciatura em Computação e Robótica Educativa	2ª

Ano	Curso / Programa	Edição
2024	Bacharelado em Desenvolvimento Rural (PLAGEDER)	3ª
2025	Licenciatura em Geografia	2ª
	Bacharelado em Cooperativismo	1ª
	Licenciatura em Computação e Robótica Educativa	3ª
	Licenciatura em Ciências Biológicas	2ª

1.5.2 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFRGS

Os cursos de especialização à distância apoiados pelo Sistema UAB iniciaram em 2008, atendendo áreas de conhecimento como Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências Exatas. Nos últimos anos foram oferecidos diversos cursos de especialização, principalmente nas áreas de gestão e formação de professores. Os cursos de Gestão Pública e Gestão em Saúde podem capacitar profissionais para gerenciar plataformas de EaD em contextos específicos, como o sistema educacional e a saúde pública, oferecendo uma gestão mais eficiente e estratégica. Já os cursos voltados para Psicopedagogia e Tecnologias da Informação e Comunicação, Informática Instrumental para Professores da Educação Básica e Matemática, Mídias Digitais e Didática são cruciais para que os educadores desenvolvam competências digitais, essenciais para a adaptação às novas demandas tecnológicas da educação.

Em razão da crescente demanda por formação e da possível reoferta na modalidade EaD, foram lançadas mais edições dos cursos de Mídias na Educação, Gestão Pública, Gestão em Saúde e Ciências é 10!, visando garantir maior assertividade e atender de maneira mais eficaz às necessidades dos participantes.

O quadro a seguir apresenta brevemente uma linha do tempo dos cursos de especialização ofertados:

Quadro 2 - Cursos de especialização a distância oferecidos na UFRGS

Curso	Ano de Início
Gestão Pública	2008
Gestão Pública	2013
Gestão Pública	2017
Gestão Pública Municipal	2013
Gestão em Saúde	2008

Curso	Ano de Início
Gestão em Saúde	2013
Gestão em Saúde	2017
Gestão da Educação	2019
Gestão da Educação	2023
Cooperativismo	2019
Mídias na Educação	2014
Mídias na Educação	2016
Informática Instrumental para a Educação Básica	2014
Informática Instrumental para a Educação Básica	2017
Matemática, Mídias Digitais e Didática: Tripé na Formação do Professor de Matemática	2014
Psicopedagogia e Tecnologias da Informação e Comunicação	2014
Física para Educação Básica	2014
Ensino de Ciências – “Ciências é 10!”	2020
Ensino de Ciências – “Ciências é 10!”	2023
Ensino de Ciências – “Ciências é 10!”	2025
Computação da Educação Básica	2024
Gastronomia Cultural: temas do campo à mesa	2024

1.5.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO À DISTÂNCIA DA UFRGS

As atividades de extensão da UFRGS são coordenadas pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), que atua como elo entre a universidade e a sociedade, promovendo ações que integram ensino, pesquisa e responsabilidade social. Com o avanço das tecnologias educacionais, a UFRGS ampliou significativamente seu alcance por meio do uso dos AVA's, o que possibilitou a oferta de cursos e atividades de extensão em formato remoto.

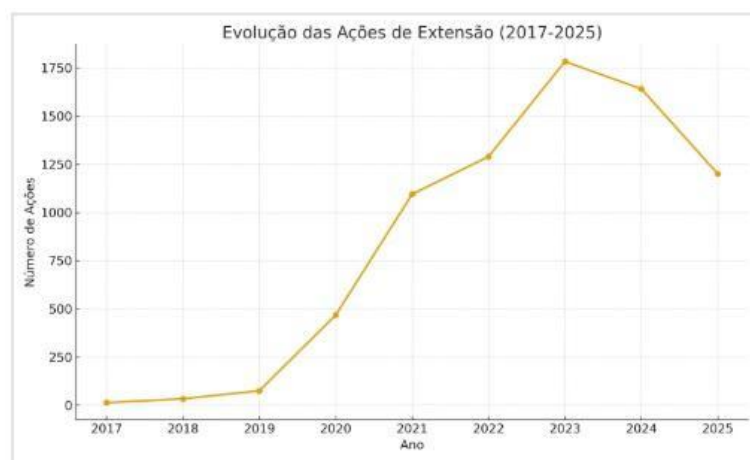
Em 2017, foram registradas apenas 13 ações de extensão. No ano seguinte, esse número mais que dobrou, alcançando 33 atividades. Em 2019, o crescimento seguiu constante, com 75 ações realizadas. A partir de 2020, observa-se uma ampliação significativa, com 468 ações — um reflexo, em parte, da rápida adaptação ao contexto de pandemia, que impulsionou o uso de tecnologias e plataformas digitais.

Nos anos seguintes, o avanço foi ainda mais notável: 1.095 ações em 2021, 1.290 em 2022, e o pico em 2023, com 1.783 atividades de extensão promovidas. Embora tenha havido uma leve redução em 2024 (1.641 ações) e em 2025 (1.200

ações), o volume de atividades permanece substancialmente superior ao dos primeiros anos da série histórica, demonstrando a consolidação das políticas de extensão como elemento estratégico no cumprimento da função social da universidade.

A seguir, é possível visualizar os dados sobre as ações de extensão mencionadas:

Gráfico 1 - Evolução das ações de extensão a distância na UFRGS



Fonte: Elaboração Equipe Acadêmica SEAD 2025

Esses dados evidenciam o crescimento expressivo das atividades de extensão na modalidade a distância nos últimos anos, o que se efetiva em maior oferta de cursos para a comunidade, seja ela local ou de regiões geograficamente distantes da capital e Campus Litoral. Esse crescimento representa não apenas o aumento quantitativo das ações, mas também a ampliação de seu alcance e impacto, fortalecida pelo uso dos AVA's, que facilitaram o acesso da comunidade externa à formação de qualidade oferecida pela UFRGS. Assim, a universidade reafirma seu papel como promotora de desenvolvimento social, cultural e educacional em diálogo permanente com a sociedade.

1.5.4 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Equipe Multidisciplinar da UFRGS é formada por profissionais de diversas áreas que atuam de forma integrada e tem sua coordenação assegurada pela

SEAD. Possui sítio no qual consta a portaria de nomeação da equipe, sua apresentação e seu plano de ação: [Equipe Multidisciplinar - SEAD UFRGS](#).

A Equipe Multidisciplinar atua de maneira direta junto aos cursos a distância e presenciais, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, com objetivo de oferecer apoio pedagógico e tecnológico às atividades mediadas por tecnologias digitais. Existem cinco eixos principais de atuação da Equipe Multidisciplinar, são eles: (i) Assessoria Pedagógica; (ii) Suporte às Plataformas EaD; (iii) Formação Continuada; (iv) Apoio na Produção, Publicação e Validação de Materiais Didáticos; e (v) Estruturas de apoio. A seguir, serão detalhadas as ações da Equipe Multidisciplinar em cada um dos eixos mencionados.

(i) Presta assessoria pedagógica, orientando docentes e técnico-administrativos da Universidade interessados em desenvolver atividades e ações nas modalidades presencial, semipresencial e a distância nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão universitária. No âmbito específico da graduação, atua na construção e adequação do PPC. Também participa das discussões e proposições das normativas que regem a EaD na UFRGS, bem como presta assessoria em relação à legislação vigente sobre a modalidade a distância, a fim de resguardar as práticas desenvolvidas na UFRGS.

(ii) Gerencia e presta suporte aos usuários de plataformas institucionais como o Moodle, o Mconf e o serviço SAV. Dentre as atividades, elabora e atualiza tutoriais de uso e presta atendimento personalizado aos usuários via sistema de chamados.

(iii) Realiza ações de formação continuada, com foco na modalidade a distância e para usos pedagógicos das tecnologias digitais. As ações são promovidas por meio de MOOCs, disponíveis na plataforma [LÚMINA](#) da UFRGS, em diferentes áreas do conhecimento, disponíveis à comunidade em geral; e de capacitações para os(as) servidores(as) da UFRGS, ofertadas em conjunto com a Escola de Desenvolvimento de Servidores da UFRGS (EDUFRGS).

(iv) Apoia docentes responsáveis por componentes curriculares na produção, publicação e validação de material didático para cursos de graduação com carga horária a distância. Este apoio ocorre de três formas: a primeira, mais relacionada à produção de material didático, através do [NAPEAD](#). O NAPEAD oferece um trabalho especializado na elaboração e produção de materiais educacionais digitais. Dentre os serviços ofertados estão: produção de identidade visual; construção de

sites; design de layout de atividades de ensino; orientação para elaboração de roteiros; design instrucional; gravação e edição de vídeos; assessoria para organização dos materiais nas atividades de ensino com carga horária à distância.

A segunda forma, mais relacionada à publicação de material didático, ocorre através da [Série Ensino, Aprendizagem e Tecnologias](#), vinculada à Editora da UFRGS, que propõe a publicação de materiais didáticos, livros, coletâneas, entre outros, identificados como: oriundos de cursos da UFRGS na modalidade a distância e/ou de formação de professores; materiais didáticos nas diversas áreas do conhecimento em formato digital; e obras no campo de conhecimento da EaD e domínios correlatos, ou em temas que se articulem com a temática mais ampla do ensino e da aprendizagem e sua vinculação com a inserção das tecnologias nas práticas educacionais. A terceira forma de apoio se dá através do processo de validação dos recursos educacionais produzidos na Universidade por seus docentes, técnico-administrativos e discentes (desde que orientados por docentes ou técnico-administrativos), feito via submissão à comunidade Recursos Educacionais do Lume. O procedimento e as instruções para a submissão estão no sítio da [Submissão de Recursos Digitais para o Lume](#).

(v) Fornece uma base estrutural para realização de atividades mediadas por tecnologias educacionais digitais, atuando no suporte à gestão de estruturas de apoio institucionais, como: [Polo de Apoio Presencial de EaD de Porto Alegre](#), [Polo de Apoio Presencial de EaD de Imbé](#) e [Rede Multivídeos UFRGS](#).

Cabe ressaltar que o curso de Bacharelado em Biblioteconomia, sendo financiado pelo Sistema UAB/CAPES, possui parte da equipe de trabalho multidisciplinar remunerada por bolsas pagas diretamente pela UAB e parte composta por servidores da UFRGS, sem remuneração de bolsa adicional. São considerados membros da equipe multidisciplinar compostos para cada um dos cursos financiados pela UAB, além de servidores da SEAD: o coordenador de curso, professores formadores e mediadores pedagógicos, além dos professores conteudistas ou coordenador dos mediadores pedagógicos (definida pela Coordenação UAB da UFRGS, conforme disponibilidade de recursos).

1.6 Novo marco regulatório da EaD na UFRGS

A oferta do curso segue os novos marcos regulatórios da EaD no Brasil, atendendo às diretrizes legais que garantem a qualidade e a efetividade do ensino superior. O Curso, no formato a distância, será realizado de acordo com o Decreto nº 12.456/2025, de 19 de maio de 2025, que considera como EaD, em seu artigo 3º, o “processo de ensino e aprendizagem, síncrono ou assíncrono, realizado por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação, no qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares ou tempos diversos”.

O Decreto nº 12.456/2025, além disso, regulamenta os formatos de oferta dos cursos de graduação, incluindo o ensino a distância com características específicas: a EaD passa a ser entendida como formato de oferta em que predomina a carga horária a distância, mas com um mínimo de 10% de atividades presenciais e um mínimo de 10% de atividades presenciais ou síncronas mediadas e avaliações presenciais obrigatórias. Adicionalmente, o Decreto nº 12.456/2025 estabelece quatro tipos de atividades formativas: atividade presencial, atividade síncrona, atividade síncrona mediada e atividade assíncrona. Conforme o Art. 3º do referido Decreto, estas atividades são definidas da seguinte forma:

II - atividade presencial - atividade formativa realizada com a participação do estudante e do docente ou de outro responsável pela atividade formativa em lugar e tempo coincidentes;

III - atividade síncrona - atividade de educação a distância realizada com recursos de áudio e vídeo, na qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares diversos e tempo coincidente;

IV - atividade síncrona mediada - atividade síncrona realizada com participação de grupo de, no máximo, setenta estudantes por docente ou mediador pedagógico e controle de frequência dos estudantes;

V - atividade assíncrona - atividade de educação a distância na qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares e tempos diversos;

Quanto à avaliação, a Portaria MEC nº 794, de 25 de novembro de 2025, resolve que as avaliações presenciais de aprendizagem podem ser consideradas no cômputo da carga horária presencial dos cursos, até o limite de 5% (cinco por cento) da carga horária total do curso.

2 O CURSO

2.1 Nome

Bacharelado em Biblioteconomia

2.2 Unidade de Ensino proponente

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação

2.3 Modalidade

O curso será ofertado na modalidade EaD, conforme normativas da UFRGS e legislação vigente. Entretanto, parte de sua carga horária será presencial, preferencialmente realizada nos polos, conforme legislação vigente.

O curso está organizado de modo a oferecer aulas síncronas e assíncronas on-line, no período noturno (das 18h30 às 22h30), de segunda a sexta-feira, com disciplinas e dias previamente definidos em calendário próprio no início de cada semestre. As atividades e avaliações serão realizadas presencialmente aos sábados, podendo ocorrer no período da manhã (das 8h às 12h) e/ou no período da tarde (das 13h às 18h), conforme estabelecido em calendário no início de cada semestre letivo.

2.4 Objetivos do curso

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Biblioteconomia do Brasil, o curso de Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade EAD apresenta os objetivos gerais e objetivos específicos do curso.

2.4.1 OBJETIVOS GERAIS

O Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância visa formar bibliotecários capazes de atuar de modo crítico e reflexivo em contextos interdisciplinares e em todas as etapas do ciclo informacional, agregando valor nos processos de geração, organização, medição, transferência, uso e difusão da informação em diferentes tipos de unidades e serviços de informação, como bibliotecas, centros de documentação, centros culturais, serviços e redes de informação.

2.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do curso são:

- A. Desenvolver competências para gerar produtos de informação a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los em distintos suportes e ambientes, físicos e digitais.
- B. Capacitar o estudante para formular e executar políticas institucionais de informação, bem como elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos em bibliotecas, centros e redes de informação.
- C. Promover o uso racional dos recursos informacionais, humanos, tecnológicos e financeiros disponíveis em unidades e sistemas de informação, otimizando processos e serviços.
- D. Desenvolver habilidades para utilizar, adaptar e criar novas tecnologias de informação e comunicação aplicadas à organização, representação, recuperação e disseminação da informação.
- E. Formar profissionais capazes de traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades em serviços, produtos e políticas de informação adequados às suas demandas específicas.
- F. Estimular a atuação profissional autônoma, incluindo orientação, direção, assessoria, consultoria, realização de perícias e emissão de laudos técnicos e pareceres na área de gestão e organização da informação.
- G. Preparar o egresso para responder criticamente às demandas sociais de informação decorrentes das transformações tecnológicas e socioculturais contemporâneas.
- H. Desenvolver competências para interagir e agregar valor nos processos de geração, medição, transferência e uso da informação em qualquer ambiente organizacional, social, educacional ou cultural.
- I. Capacitar o estudante para criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos, serviços e produtos de informação, considerando sua relevância, qualidade e impacto social.

- J. Formar profissionais aptos a trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza, selecionando, analisando e avaliando seu conteúdo e sua adequação às necessidades dos usuários.
- K. Desenvolver habilidades para processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte, por meio de atividades de coleta, processamento, armazenamento, organização e difusão da informação.
- L. Fomentar competências para realizar pesquisas sobre produtos, serviços, processos e usos da informação, contribuindo para a construção e a atualização do conhecimento na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.
- M. Compreender, avaliar e aplicar de forma crítica as tecnologias digitais e emergentes, como inteligência artificial, automação, gestão e análise de dados e sistemas de informação, promovendo competências que contemplem a ética, a privacidade, a acessibilidade, a interoperabilidade e os seus impactos diretos nos processos, produtos e serviços informacionais.
- N. Consolidar uma perspectiva humanística na formação, conferindo sentido social e cultural aos conteúdos e práticas, de modo a ultrapassar uma visão meramente utilitarista da informação.

2.5 Ambiente virtual de aprendizagem

O AVA institucional na qual o curso será ministrado será o Moodle UFRGS, com todas as funcionalidades e ferramentas que hoje nele existem, tais como fóruns, chats, glossários, questionários, webconferências, barra de progresso de conclusão, funcionalidades H5P, entre outras.

Como o Moodle é um ambiente institucional, os alunos matriculados em determinada atividade de ensino têm acesso automático ao espaço dessa no AVA, tendo em vista que os dados dos sistemas acadêmicos da UFRGS são sincronizados com o Moodle.

2.6 Número de vagas oferecidas

A previsão é de 300 (trezentas) vagas a serem oferecidas, com ingresso em uma única turma.

2.7 Polos de educação a distância

As 300 (trezentas) vagas serão distribuídas em 6 polos de EaD do Sistema UAB, localizados em municípios do estado do RS, quais sejam, Gramado, Imbé, Porto Alegre, Rosário do Sul, São Lourenço do Sul e Tapejara.

2.8 Gratuidade

O curso será gratuito. Salienta-se que os eventuais deslocamentos dos alunos para as atividades presenciais, tanto nos polos ou para demais locais de atividades do curso, deverão ser custeados pelos estudantes.

2.9 Duração do curso

Tem a duração prevista de 4 (quatro) anos ou oito períodos letivos, com entrada única de alunos.

2.10 Carga horária total

A carga horária total é de 2.880 horas, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais da área¹⁷.

Essa carga horária compreende atividades de ensino distribuídas em 8 eixos temáticos, com disciplinas obrigatórias e eletivas, estágios obrigatórios, atividades de extensão, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, conforme detalhado abaixo:

Eixo 0: Módulo Básico

Eixo 1: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação

Eixo 2: Organização e Representação da Informação e do conhecimento

Eixo 3: Recursos e Serviços de Informação

Eixo 4: Políticas e Gestão de Ambientes de Informação

Eixo 5: Tecnologias de Informação e de Comunicação

Eixo 6: Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Eixo 7: Estágios, Extensão e Atividades Complementares

¹⁷ Resolução nº 19/2002 - CNE/CES e Parecer nº492/2001 - CNE/CES, disponíveis em <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/normas-classificadas-por-assunto/diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao>. Acesso em 27 julho 2026.

2.11 Definição de prazo máximo de integralização curricular para os ingressantes

O prazo para a integralização curricular para os ingressantes será de 4 anos, com a possibilidade de mais 6 meses para as atividades de Repercurso, conforme subcapítulo 4.4 deste PPC, condicionada à viabilidade dos recursos financeiros previstos pelo Edital nº 25/2023 da Capes.

2.12 Público-alvo

O curso visa atingir um público alvo-constituído por candidatos que obrigatoriamente tenham concluído o ensino médio.

Com isso, a oferta é universal, não sendo destinado a uma parcela ou público específico.

2.13 Titulação a ser concedida aos concluintes

Aos alunos que completarem todas as exigências regimentais será outorgado o título de “Bacharel em Biblioteconomia”, em diploma expedido pela UFRGS.

2.14 Perfil do egresso

Pretende-se que o egresso atue como mediador da informação, do conhecimento e da cultura, promovendo a democratização do acesso e da produção de saberes, em consonância com as demandas da sociedade brasileira e com os princípios éticos e humanísticos da profissão que integrem ensino, pesquisa e extensão e desenvolvam competências para a gestão de unidades, serviços e redes de informação em ambientes presenciais e digitais.

Na conclusão deste Curso, espera-se ter formado um bibliotecário que seja:

- a. autônomo e apto para o desempenho das atividades do ciclo informacional (produção, organização, gestão, mediação, acesso, uso e apropriação da informação);
- b. autônomo e apto para desenvolver na sociedade a competência em informação e propiciar a democratização da informação em suas múltiplas dimensões;
- c. capaz de atuar nos processos de construção e reconstrução da realidade social de modo crítico e reflexivo;

- d. capaz de agir com proficiência, criatividade e ética no enfrentamento dos problemas em suas práticas profissionais;
- e. capaz de empenhar-se no processo contínuo de seu aprimoramento profissional;
- f. capaz de comprometer-se com o desenvolvimento científico e tecnológico de seu campo de atuação.

Dentre as competências e habilidades dos graduados em Biblioteconomia destacam-se

Gerais:

- a. gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los;
- b. formular e executar políticas institucionais;
- c. elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos;
- d. utilizar racionalmente os recursos disponíveis;
- e. desenvolver e utilizar novas tecnologias;
- f. traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação;
- g. desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres;
- h. responder a demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo.

Específicas

- a. Interagir e agregar valor nos processos de geração, transferência e uso da informação, em todo e qualquer ambiente;
- b. Criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação;
- c. Trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza;
- d. Processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenamento e difusão da informação;

- e. realizar pesquisas relativas a produtos, processamento, transferência e uso da informação.

As competências que devem ser desenvolvidas ao longo deste Curso estão divididas em competências técnico-científicas, gerenciais, sociais e políticas.

2.14.1 COMPETÊNCIAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS

Em termos de competências técnico-científicas espera-se que o egresso do Curso seja capaz de:

- a. desenvolver e aplicar conhecimentos humanísticos, científicos, técnicos e instrumentais no campo da Biblioteconomia;
- b. analisar as dimensões multi, inter e transdisciplinares dos fenômenos informacionais;
- c. coletar, produzir, selecionar, organizar, recuperar e disseminar informações;
- d. formar, desenvolver, avaliar e preservar acervos informacionais; e. mediar o acesso, a busca, o uso e a apropriação da informação; f. avaliar, explorar, produzir, aplicar, customizar e utilizar tecnologias de informação e de comunicação;
- e. diagnosticar, contextualizar e interpretar necessidades com vistas ao atendimento de demandas informacionais;
- f. avaliar, criar, organizar, gerenciar e disseminar produtos e serviços de informação.

2.14.2 COMPETÊNCIAS GERENCIAIS

Quanto às competências gerenciais, espera-se formar bibliotecários capazes de:

- a. planejar, implementar, acompanhar e avaliar plataformas, redes, sistemas, unidades e recursos (produtos e serviços) de informação;
- b. elaborar e gerenciar políticas, programas, planos e projetos para organismos, instituições, plataformas, redes, sistemas, unidades, recursos (produtos e serviços) de informação;
- c. gerenciar equipes e recursos em ambientes de informação;

- d. aplicar recursos de marketing para a prospecção e a promoção de plataformas, redes, sistemas, unidades, recursos (produtos e serviços) de informação;
- e. exercer liderança para a promoção de processos comunicacionais com a equipe, a comunidade usuária e a sociedade;
- f. garantir a qualidade de serviços e produtos de informação;
- g. tomar decisões com assertividade.

2.14.3 COMPETÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS

No que diz respeito às competências sociais e políticas, este Curso tem por objetivo formar bibliotecários capazes de:

- a. identificar, analisar e traduzir necessidades informacionais em contextos sociais específicos;
- b. articular teoria e prática com responsabilidade social;
- c. participar ativamente de contextos sociais e políticos no âmbito de sua atuação;
- d. participar, assessorar e intervir na formulação de políticas de informação; e) atuar de modo coletivo e ético no âmbito das instituições sociais, com o objetivo da promoção e defesa da profissão e do meio social;
- e. promover parcerias e atuar de maneira empreendedora.

2.14.4 HABILIDADES

Durante a formação deve-se procurar desenvolver no futuro bibliotecário as seguintes habilidades:

- a. análise, síntese e descrição de conteúdos informacionais;
- b. estabelecimento de relações e conexões conceituais;
- c. sistematização e organização de objetos e conceitos;
- d. fundamentação, exposição, proposição, explicação, argumentação e negociação;
- e. comunicação interpessoal;
- f. manejo e uso de tecnologias de informação e de comunicação;
- g. criatividade;
- h. flexibilidade;

- i. senso investigativo;
- j. escuta sensível;
- k. raciocínio lógico (interpretação, inferência, indução, dedução).

2.14.5 ATITUDES

As experiências vivenciadas durante este Curso, associadas aos conhecimentos construídos e às competências e habilidades desenvolvidas, devem contribuir para que o egresso assuma atitudes:

- a. proativas;
- b. de civilidade;
- c. de conduta flexível;
- d. voltadas ao trabalho em equipe;
- e. de cooperação, colaboração e compartilhamento;
- f. de acolhimento às demandas do público usuário, da comunidade e da sociedade; empreendedoras.

2.15 Campos de Atuação Profissional

O profissional de Biblioteconomia, que tradicionalmente atua em bibliotecas, encontra novas frentes de trabalho em sistemas e redes de informação de setores públicos, empresariais e industriais, escritórios de assessoria e consultoria, organização de arquivos e de documentação particulares, ensino e pesquisa, podendo atuar como analista da informação, como gestor de serviços de informação e também na área de normalização.

2.16 Acompanhamento do Egresso

A UFRGS possui um Instrumento de Avaliação do Egresso¹⁸ elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade e aprovado pelas devidas instâncias. O questionário contempla questões sobre o desenvolvimento de atividades profissionais dentro ou fora da área de formação; o campo profissional; a localidade da atuação, se no estado do RS ou fora dele; sobre se a formação que realizou na UFRGS propiciou que desempenhasse sua profissão com segurança, se

¹⁸ Todas as questões que compõem este Instrumento podem ser consultadas em <https://www.ufrgs.br/avaliacao/instrumentos-de-avaliacao-vigentes/>. Acesso em 28 jul 2026.

foi importante para a colocação profissional, se possibilitou que atuasse em outras áreas; quais outras competências além do conhecimento técnico foram obtidas; a importância dos benefícios assistenciais na trajetória universitária, participação em atividades de pesquisa, extensão e outras atividades acadêmicas, entre outras questões.

Segundo informações obtidas, este instrumento ainda não foi aplicado a nenhum egresso da UFRGS, e prevê-se o início de sua aplicação até o final de 2026. Como o curso de BibEaD é um curso PEG, com previsão de fim de suas atividades somente em 2030, acredita-se que até lá o instrumento de avaliação de egresso já esteja consolidado. Além disso, não há impeditivo que a própria Comissão de Graduação do curso ou a Unidade de Ensino proponente não elabore seus próprios instrumentos e ferramentas para o acompanhamento dos seus egressos. Caso isso seja considerado, o planejamento e a execução desse acompanhamento serão realizados ao final do curso.

3 PROCESSO SELETIVO DE ALUNOS

As inscrições para as 300 vagas serão abertas na forma de processo seletivo único, regido por edital específico, respeitando os percentuais de reserva de vagas a candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Médio; de candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Médio autodeclarados pretos, pardos, indígenas ou quilombolas; e de candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Médio que sejam pessoas com deficiência, determinados na Decisão nº 268/2012, do Conselho Universitário (CONSUN) da UFRGS, que instituiu o Programa de Ações Afirmativas.

Quadro 3 - Vagas ofertadas por Polo

Polo	Vagas
Gramado	40
Imbé	40
Porto Alegre	100
Rosário do Sul	40
São Lourenço do Sul	40
Tapejara	40
TOTAL	300

O edital será elaborado pela Comissão Permanente de Seleção (COPERSE) e Departamento de Ingresso, com colaboração da Coordenação do Curso e Coordenação da UAB na UFRGS, atendendo às demais normas previstas para os cursos oferecidos no âmbito do PEG, em conformidade com a Resolução nº 37/2006 - CEPE/UFRGS.

A inscrição para o processo seletivo será realizada *online* por meio de formulário específico disponibilizado no Portal do Candidato da UFRGS, de acordo com as normas do edital.

Por ocasião das inscrições, os candidatos deverão optar por um único polo, concorrendo apenas às vagas ofertadas no polo escolhido.

A seleção poderá ser constituída por prova de conhecimentos de Língua Portuguesa e Redação.

A realização do processo seletivo ficará sob a responsabilidade da COPERSE e toda sua regulamentação será detalhada no edital, respeitando os prazos legais.

4 ESTRUTURA PEDAGÓGICA

O Curso funcionará em regime semestral, por período letivo, seguindo calendário próprio definido pela Coordenação, mas sempre que possível concomitante ao Calendário Escolar definido pela Universidade. Tal calendário será divulgado regularmente no site do Curso e por e-mail aos alunos, Coordenadores de Polos e demais membros da equipe.

Diferentemente de como ocorre nos cursos de graduação presencial na UFRGS, os alunos serão matriculados pela COMGRAD, em todas as atividades de ensino ofertadas em cada período letivo.

Tendo em vista as particularidades de um curso de graduação a distância, serão ministradas, preferencialmente, duas e, no máximo, três disciplinas concomitantemente, de maneira concentrada, sendo que ao final da oferta destas disciplinas, é iniciada a oferta de mais outras duas ou três disciplinas, dentro de um mesmo período letivo. Ao final dele, o conjunto de disciplinas previstas neste PPC para cada etapa será cursado pelos discentes. O oferecimento de todas as disciplinas simultaneamente exigiria demasiado esforço dos alunos, podendo vir a prejudicar o processo ensino aprendizagem.

Destaca-se, que embora se trate de um curso na modalidade a distância, 10% das atividades serão realizadas presencialmente nos Polos e um mínimo de 10% de atividades serão realizadas de forma síncrona mediada. Para isso será realizado pelo menos um encontro presencial por etapa do curso nos Polos, e pelo menos dois encontros síncronos mediados por disciplina.

4.1 O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem

Como consta no item 2.5, o AVA institucional que será utilizado no curso será o Moodle UFRGS, um ambiente na qual os alunos matriculados nas atividades de ensino do curso terão acesso automático utilizando suas credenciais institucionais.

Atualmente, o Moodle UFRGS está na sua versão 4.3, e conta com tecnologias digitais tradicionais de uso na EaD, tais como fóruns, chats, glossários, questionários e webconferências. Além dessas, há ainda disponíveis

no Moodle UFRGS outras funcionalidades como diários, escolhas, laboratórios de avaliação, lições, pesquisas, questionários, tarefas, wiki, barra de progresso de conclusão, conteúdos interativos através do H5P, entre outras, que poderão ser utilizadas a critério do professor e da necessidade da atividade de ensino visando experiências diferenciadas na aprendizagem. Essas ferramentas e funcionalidades do Moodle serão melhor descritas nos subcapítulos 4.2.1 e 4.2.2, mais adiante.

É altamente recomendado que os alunos do curso utilizem o ambiente virtual através do uso de navegadores para desktop, ou seja, que naveguem pelo AVA em computadores tradicionais como PCs, notebooks, laptops ou tablets, tendo em vista que a visualização do Moodle fica melhor adequada em telas maiores e há recursos de acessibilidade tais como aumento e diminuição do tamanho das fontes e uso de contrastes. De todo modo, o Moodle.org disponibiliza um lojas de aplicativos a versão Moodle Mobile, que é o aplicativo oficial do Moodle. Através de uma configuração simples, é possível receber pelo celular, por exemplo, notificações de alguma atividade, que pode facilitar o acompanhamento do curso pelo aluno.

Por fim, existem outras TIDICs disponíveis à comunidade da UFRGS que podem vir a apoiar e subsidiar o processo de ensino-aprendizagem, mesmo que essas não estejam disponíveis no AVA. São elas:

- **Correio Eletrônico - E-mail pessoal:** Aos alunos é disponibilizado um endereço de correio eletrônico, com domínio da Universidade (numerocartao@ufrgs.br ou nome.sobrenome@ufrgs.br) denominado ChasqueMail;
- **Disco Virtual:** espaço virtual para armazenamento e compartilhamento de arquivos pessoais, denominado ChasqueBox de até 1Gbyte;
- **Google Workspace / Meet:** o Google Workspace (antigo G Suite) é um ambiente que permite apoio para aulas, projetos e reuniões a distância. O Google Meet é o sistema de videoconferência desse ambiente. A UFRGS fez adesão à versão gratuita;
- **Lúmina Cursos:** o Lúmina é uma plataforma de cursos online, abertos (MOOCs), gratuitos da UFRGS. Conta com mais de 100 cursos em

diversas áreas, com carga horária de 20 a 40 horas, e com Certificado. Mais informações em lumina.ufrgs.br;

- **Microsoft 365 A1 / Teams:** é um ambiente que permite apoio para aulas, projetos e reuniões a distância. O Teams é o sistema de videoconferência desse ambiente. A UFRGS fez adesão à versão gratuita A1 Educational;
- **Lume:** é o portal de acesso às coleções digitais produzidas no âmbito da UFRGS e de outros documentos que, por sua área de abrangência e/ou pelo seu caráter histórico, é de interesse da Instituição centralizar sua preservação e difusão. Mais informações em lume.ufrgs.br;
- **Periódicos CAPES:** o Portal de Periódicos é um dos maiores acervos científicos virtuais do País, que reúne e disponibiliza conteúdos produzidos nacionalmente e outros assinados com editoras internacionais a instituições de ensino e pesquisa no Brasil. E a UFRGS disponibiliza a sua comunidade acesso remoto ao Portal, por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) ou Proxy. Mais informações em www.periodicos.capes.gov.br.

A utilização dessas TIDICs, especialmente as hospedadas no Moodle UFRGS, possibilitam alcançar os objetivos pedagógicos e a plena implementação deste PPC. Esses recursos favorecem o desenvolvimento de experiências de aprendizagem diversificadas, fundamentadas no uso de tecnologias educacionais. Ademais, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional, estimulam a interação entre docentes, estudantes e demais colaboradores das disciplinas e garantem o acesso contínuo aos materiais e recursos didáticos, independentemente do horário ou da localização.

4.2 Atividades a Distância

De acordo com o Decreto nº 12.456/2025, educação a distância é “processo de ensino e aprendizagem, síncrono ou assíncrono, realizado por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação, no qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares ou tempos diversos” (inciso I do art. 3º). Dessa maneira, este PPC considerará que as atividades síncronas mediadas, síncronas e assíncronas se enquadram

nessa categoria. A concepção do curso sobre esses tipos de atividades a distância, exemplos de atividades e das TIDICs que apoiarão as práticas pedagógicas, controle de frequência dos estudantes, etc, serão descritos a seguir.

4.2.1 ATIVIDADES SÍNCRONAS

Também conforme com o Decreto nº 12.456/2025, a atividade síncrona é aquela “atividade de educação a distância realizada com recursos de áudio e vídeo, na qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares diversos e tempo coincidente (inciso III do art. 3º).

Assim, quaisquer atividades realizadas por meio de webconferências serão consideradas síncronas. São elas: aulas, seminários, debates, sessões de esclarecimento de dúvidas, orientações acadêmicas, oficinas, estudos de caso, apresentações de trabalhos, reuniões de acompanhamento de estágio, entre outras. No Moodle UFRGS, as webconferências poderão ser realizadas através da atividade webconferência, que é uma sala disponível dentro do espaço da atividade de ensino, onde pode-se especificar um título, descrição, período de utilização, grupos e detalhes sobre a gravação da sessão, sendo necessário configurar esse recurso antes de iniciar as sessões. As atividades síncronas realizadas por meio de webconferências do curso deverão ser gravadas e disponibilizadas no espaço da atividade de ensino no Moodle, para posterior visualização por aqueles que porventura não puderem acompanhar a atividade sincronicamente.

Outra atividade considerada síncrona e que pode ser utilizada é a do tipo chat. No Moodle UFRGS, o módulo “chat” permite que os participantes tenham uma discussão síncrona, em tempo real, sendo uma maneira útil de se obter diferentes visões sobre um tema a ser discutido, proposto pelo professor. Lembrando que a utilização de chat diferencia-se dos fóruns, que são assíncronos.

4.2.2 ATIVIDADES SÍNCRONAS MEDIADAS

Uma atividade síncrona mediada é aquela “atividade síncrona realizada com participação de grupo de, no máximo, setenta estudantes por docente ou

mediador pedagógico e controle de frequência dos estudantes”, segundo o inciso IV do art. 3º do Decreto nº 12.456/2025. Dessarte, todos os exemplos de atividades síncronas descritas no subcapítulo anterior, desde que tenham no máximo 70 alunos e tenha controle de frequência, serão consideradas síncronas mediadas. Ficará a critério do professor da atividade de ensino definir quais serão elas, desde que respeite a carga horária deste tipo de atividade prevista na Grade e Matriz Curricular deste PPC.

O controle de frequência das atividades realizadas por webconferência no Moodle da atividade de ensino poderá ser feito através do recurso chamado “Painel de Engajamento”, disponível na sala. Esse recurso é um comando para a extração de dados da sala, desde o momento de sua abertura até seu fechamento, sendo possível verificar os usuários que acessaram a sala, e seus respectivos tempos online, tempos de fala, tempos com a câmera, mensagens no chat, entre outros dados. Já para a atividade de chat no Moodle da atividade de ensino, o controle de frequência poderá ser feito através da verificação da participação do próprio estudante no bate-papo, bem como dos registros de logs dos alunos, disponíveis na configuração no ambiente. Também será possível incluir no Moodle da atividade de ensino a ferramenta “Presença”, que é um módulo de frequência que permite ao professor registrar a presença, ausência, atraso ou dispensa, durante a atividade, e aos estudantes visualizarem os seus dados.

A limitação máxima de 70 estudantes por docente ou mediador pedagógico nas atividades síncronas mediadas, tanto nas webconferências como nos chats, poderá ser feita através da disponibilização dessas por grupos de alunos separadamente no Moodle. A criação desses grupos deverá ser feita de maneira antecipada no ambiente virtual, inicialmente prevendo-se 5 grupos com no máximo 60 estudantes cada. Ao longo do curso, caso haja evasão, esses grupos podem ser redimensionados, desde que respeite o limite de 70 alunos por grupo.

4.2.3 ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

Atividade assíncrona é aquela “atividade de educação a distância na qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam

em lugares e tempos diversos”, de acordo com o inciso V do art. 3º do Decreto nº 12.456/2025.

Como informado no subcapítulo 2.5, o Moodle UFRGS possui diversas funcionalidades e ferramentas, sendo muitas delas classificadas como assíncronas, pois não necessita que estudante e professor estejam interagindo ao mesmo tempo e lugar. A seguir, serão citadas algumas dessas atividades¹⁹, que poderão ser utilizadas a critério do professor de cada atividade de ensino:

- **Diário:** permite ao aluno inserir anotações sobre os conteúdos, reflexões sobre a trajetória da sua aprendizagem e até mesmo registrar uma autoavaliação. Os textos inseridos neste espaço podem ser visualizados e comentados somente pelo professor.
- **Escolha:** permite ao professor fazer uma pergunta e especificar opções de respostas. Os resultados da escolha podem ser publicados depois que os alunos responderam, após uma determinada data, ou não. Uma atividade de escolha pode ser usada como uma pesquisa rápida para estimular reflexão sobre um tópico; para testar rapidamente o compreensão dos alunos; para facilitar a tomada de decisões do aluno, entre outras possibilidades.
- **Fórum:** permite que participantes tenham discussões assíncronas, sobre as temáticas das aulas, ou seja, discussões que acontecem sem a necessidade da participação de todos ao mesmo tempo. Existem vários tipos de fóruns.
- **Glossário:** consiste num conjunto de termos no formato de um dicionário cujos verbetes podem ser incluídos tanto pelo professor quanto pelos alunos.
- **Laboratório de Avaliação:** permite a coleta, revisão e avaliação em pares dos trabalhos dos estudantes.
- **Lição:** é uma coleção de páginas que pode ser utilizada para apresentar um conteúdo através de textos, vídeos, links, entre outros e exibir perguntas ao longo do material.

¹⁹ As descrições das atividades foram retiradas do próprio Moodle UFRGS e do site a www.ufrgs.br/ajudamoodle/tutoriais/. Acesso em 8 de julho 2026.

- **Pesquisa:** permite ao professor criar uma pesquisa personalizada para obter feedback dos participantes usando uma variedade de tipos de questões, incluindo múltipla escolha, sim/não ou caixas de texto.
- **Questionário:** permite criar e configurar questionários com questões de vários tipos, incluindo múltipla escolha, verdadeiro ou falso, associação, resposta curta, entre outras. Cada tipo de questão possui uma forma personalizada de ser apresentada, assim como recursos específicos para oferecer feedback ao aluno.
- **Tarefa:** permite aos professores especificar um trabalho a ser feito de maneira on-line ou presencial que poderá ser avaliado.
- **Wiki:** é uma ferramenta de edição de texto em que os participantes podem criar páginas de forma colaborativa e hipertextual, isto é, um texto com links que levam a outras páginas da mesma wiki e inclusive a links de outros sites na Web. Esta ferramenta pode ser usada para desenvolver diversas atividades, desde simples listas até a construção de documentos, histórias ou artigos. Pode ser colaborativa, com todos podendo editá-la; ou individual, onde cada um terá a sua wiki e somente essa pessoa pode editá-la.

4.3 Atividades Presenciais

Uma atividade presencial é uma “atividade formativa realizada com a participação do estudante e do docente ou de outro responsável pela atividade formativa em lugar e tempo coincidentes” (inciso II do art. 3º do Decreto nº 12.456/2025). Assim, as atividades como aulas, seminários, debates, sessões de esclarecimento de dúvidas, orientações acadêmicas, oficinas, estudos de caso, apresentações de trabalhos, reuniões de acompanhamento de estágio, entre outras, poderão ser presenciais, a critério do professor da atividade de ensino, respeitada a carga horária deste tipo de atividade prevista na Grade e Matriz Curricular deste PPC.

O controle de frequência dos estudantes nas atividades presenciais, independente de quais sejam, será realizado mediante assinatura desse em uma folha de chamada impressa, que conterá a lista de alunos do Polo, com nome completo e número de cartão UFRGS; o nome da atividade de ensino e

código; a atividade presencial; e a data. Posteriormente à realização da atividade, este documento deverá ser guardado e arquivado para fins de comprovação e controle.

As atividades presenciais poderão ocorrer na sede da UFRGS, nos Polos onde o curso está sendo ofertado, em ambiente profissional, em espaços para atividades de extensão ou em outros espaços de aprendizagem tais como escolas e bibliotecas, entre outros.

Conforme consta detalhado no subcapítulo 4.5, a atividade avaliativa com peso preponderante das atividades de ensino deverá ser realizada de maneira presencial.

4.4 Grade Curricular

O currículo do Curso abrange os conteúdos basilares que devem ser trabalhados no conjunto das atividades de ensino ofertadas, na perspectiva dos eixos temáticos que demarcam as subáreas estruturantes da formação profissional.

Eixo 0 – Módulo Básico

Conteúdos introdutórios que, embora não circunscritos à especialidade da Biblioteconomia, têm um caráter introdutório que propiciará ao discente o desenvolvimento de competências e a aquisição de conhecimentos acerca dos conteúdos específicos que serão abordados a partir dos demais eixos temáticos para contemplar a formação básica necessária. Introdução à Filosofia. Estatística. Sociologia Geral. Inglês Instrumental. Introdução à Educação a Distância. Libras. Língua Portuguesa.

Objetivo: Desenvolver as bases teóricas e instrumentais nos contextos formativo e profissional.

Eixo 1 - Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação

História social do conhecimento, das bibliotecas e da Biblioteconomia. Produção e circulação social dos registros do conhecimento. Biblioteconomia, cultura e sociedade. Memória e patrimônio. Biblioteconomia e

interdisciplinaridade. Conceitos e relações históricas da Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia e o campo científico da Ciência da Informação. Informação e comunicação. O ciclo informacional. O estatuto do documento. Mediação da informação. Ambientes, serviços e sistemas informacionais. Formação, bases legais e éticas da profissão de bibliotecário. Comunicação do conhecimento científico. Cultura e memória social.

Objetivo: Identificar as bases históricas e epistemológicas da Biblioteconomia no campo científico da Ciência da Informação.

Eixo 2 - Organização e Representação da Informação

Teorias, metodologias e práticas relacionadas à organização e representação descritiva e temática da informação em distintos contextos informacionais. Compreende os estudos relacionados aos processos, produtos e instrumentos de representação da informação. Políticas de organização e representação da informação. Geração e organização de instrumentos de recuperação da informação. Análise e representação da informação (classificação, catalogação, indexação e resumos). Linguagens naturais e documentárias (sistemas de classificação, esquemas de metadados, linguagens de marcação, tesouros, ontologias). Códigos, normas e formatos tradicionais e eletrônicos nacionais e internacionais. Normalização documental. Elementos lógicos e linguísticos na organização e representação da informação. Análise de imagem.

Objetivo: Articular conceitos, métodos, técnicas e instrumentos para análise, síntese, condensação e representação da informação, em suas vertentes temática e descritiva.

Eixo 3 - Recursos e Serviços de Informação

Fundamentos, princípios, processos e instrumentos de serviços de referência e informação. Fontes de informação impressas, eletrônicas e digitais: conceitos, tipologia, acesso, utilização e avaliação. Estudo de usos, usuários e comunidades. Formação de leitores. Competência em informação (educação do usuário, treinamento). A indústria da informação: geração, produção e comercialização de documentos, fontes e serviços de informação. Serviços de

recuperação e disseminação da informação. Serviços de provisão e acesso. Serviços de extensão e ação cultural. Informação em mídias digitais. Leitura e literatura infantil e juvenil.

Objetivo: Empregar fundamentos, modelos, métodos, técnicas, instrumentos e recursos no desenvolvimento de serviços e produtos de informação e ação cultural.

Eixo 4 - Políticas e Gestão de Ambientes de Informação

Princípios e evolução da administração e da teoria organizacional. Funções da administração: planejamento, organização, controle e avaliação. Dinâmica da informação em distintos contextos organizacionais. Áreas funcionais dos ambientes de informação: atividades meio e atividades fim. Gestão de recursos humanos, financeiros, físicos, materiais e informacionais. Formação, desenvolvimento, avaliação e preservação de coleções. Marketing de recursos, produtos e serviços. Gestão pela qualidade. Estudos métricos aplicados à gestão. Estudos informacionais relacionados à cultura, comunicação e aprendizagem. Prospecção, monitoramento, gestão da informação e inteligência competitiva. Estudos dos comportamentos informacionais (fatores cognitivos, emocionais e situacionais). Redes de relacionamento. Economia da informação. Conservação, preservação e restauro. Propriedade intelectual.

Objetivo: Aplicar conceitos, modelos, métodos, técnicas, instrumentos e recursos para a coordenação, direção, gerenciamento, planejamento, controle e avaliação de plataformas, redes, sistemas, ambientes, serviços e produtos informacionais.

Eixo 5 - Tecnologias de Informação e de Comunicação

Tecnologias de informação e de comunicação aplicadas em contextos informacionais distintos. Arquitetura de bibliotecas, *web design*, bases de dados, repositórios, portais e outros recursos eletrônicos e digitais. Análise e avaliação de plataformas, redes, sistemas e *software*. Plataformas, redes, sistemas e recursos tecnológicos aplicados a distintos contextos informacionais. Automação de ambientes de informação. Publicações eletrônicas e digitais.

Objetivo: Empregar conceitos, modelos, métodos, instrumentos e recursos de tecnologia de informação e de comunicação para o desenvolvimento, a implantação e a avaliação de recursos tecnológicos a exemplo de plataformas, redes, repositórios, bases de dados, bibliotecas eletrônicas e digitais, publicações eletrônicas e digitais, OPAC etc.

Eixo 6 - Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Pesquisa da área no contexto nacional e internacional demonstrando tendências, correntes teóricas e produção científica. Métodos e técnicas de pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Instrumentos de coleta e análise de dados. Etapas e fases para a elaboração de projeto de pesquisa.

Objetivo: Articular fundamentos teóricos e metodológicos para a construção de conhecimento no âmbito da Biblioteconomia.

Eixo 7 - Estágios, Extensão e Atividades Complementares

O estágio obrigatório supervisionado deve contemplar distintas tipologias de ambientes informacionais (físicos, eletrônicos e/ou digitais): biblioteca escolar, biblioteca pública, biblioteca universitária, biblioteca especializada, entre outros espaços. Os seminários acadêmicos-científicos enfatizam as especificidades regionais e/ou temas emergentes.

As atividades complementares seguem as normas internas da UFRGS, descritas no item 4.8 deste PPC.

As atividades de Extensão foram inseridas conforme a Resolução nº 75/2019 - CEPE/UFRGS e o PNE 20214/2024 e encontram-se descritas no item 4.5 deste PPC.

Objetivo: Exercitar a prática profissional e identificar possíveis áreas de atuação e especialização. Ampliar os conhecimentos inter-relacionados a sua área de atuação.

Para cumprir este PPC, apresentamos a seguir as atividades de ensino obrigatórias distribuídas por período letivo e, após, a lista de disciplinas eletivas. Dessas, somente 6 delas serão oferecidas ao longo do curso.

Matriz Curricular: Atividades de Ensino Distribuídas por Período Letivo

	1º PERÍODO LETIVO								
	Tipo	Caráter	Possui CH Extensionista?	Carga Horária				Carga Horária Total	Créditos
				Presencial	EaD				
					Síncrona mediada	Síncrona	Assíncrona		
Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional (BIBAD054)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Biblioteconomia e Interdisciplinaridade (BIBAD001)	Disciplina	Obrigatória	não	1	3	2	24	30	2
Biblioteconomia e Sociedade (BIBAD002)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Introdução à Educação a Distância (BIBAD003)	Disciplina	Obrigatória	não	1	3	2	24	30	2
Língua Portuguesa (BIBAD006)	Disciplina	Obrigatória	não	1	3	2	24	30	2
Sociologia Geral (BIBAD007)	Disciplina	Obrigatória	não	1	3	2	24	30	2
				6h	26h	16h	192h	240h	16

	2º PERÍODO LETIVO								
	Tipo	Caráter	Possui CH Extensionista?	Carga Horária				Carga Horária Total	Créditos
				Presencial	EaD				
					Síncrona mediada	Síncrona	Assíncrona		
Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais (BIBAD010)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Fontes de Informação I (BIBAD011)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Informação, Comunicação e Documento (BIBAD012)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Instrumentos de Representação Descritiva da Informação (BIBAD014)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Organização do Conhecimento e da Informação (BIBAD015)	Disciplina	Obrigatória	não	1	3	2	24	30	2
Normalização Documental (BIBAD023)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
				6h	38h	22h	264h	330h	22

	3º PERÍODO LETIVO								
	Tipo	Caráter	Possui CH Extensionista?	Carga Horária				Carga Horária Total	Créditos
				Presencial	EaD				
					Síncrona mediada	Síncrona	Assíncrona		
Análise da Informação (BIBAD018)	Disciplina	Obrigatória	não	1	3	2	24	30	2
Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação (BIBAD019)	Disciplina	Obrigatória	não	1	3	2	24	30	2
Editoração Eletrônica (BIBAD020)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Estatística (BIBAD027)	Disciplina	Obrigatória	não	1	5	3	36	45	3
Fontes de Informação II (BIBAD021)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Instrumentos de Representação Temática da Informação I (BIBAD022)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação (BIBAD031)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
				7h	39h	23h	276h	345h	23

	4º PERÍODO LETIVO								
	Tipo	Caráter	Possui CH Extensionista?	Carga Horária				Carga Horária Total	Créditos
				Presencial	EaD				
					Síncrona mediada	Síncrona	Assíncrona		
Projeto de Extensão em Biblioteconomia (BIBADxxx)	Disciplina	Obrigatória	sim*	1	15	8	96	120	8
Dinâmica Organizacional (BIBAD026)	Disciplina	Obrigatória	não	1	3	2	24	30	2
Instrumentos de Representação Temática da Informação II (BIBAD029)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Formação e Desenvolvimento de Coleções (BIBAD028)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação (BIBAD030)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Metodologia da Pesquisa Científica I (BIBAD035)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
				6h	46h	26h	312h	390h	26

* 100% da carga horária desta disciplina será de carga horária extensionista

	5º PERÍODO LETIVO								
	Tipo	Caráter	Possui CH Extensionista?	Carga Horária				Carga Horária Total	Créditos
				Presencial	EaD				
					Síncrona mediada	Síncrona	Assíncrona		
Execução de Projetos de Extensão em Biblioteconomia I (BIBADxxx)	Disciplina	Obrigatória	sim*	78	8	2	2	90	6
Estágio Supervisionado I	Estágio Curricular Obrigatório	Obrigatória	não	90	10	2	3	105	7
Educação de Usuários (BIBAD034)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Marketing em Ambientes de Informação (BIBAD042)	Disciplina	Obrigatória	não	1	3	2	24	30	2
Planejamento de Ambientes de Informação (BIBAD036)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Processos e Produtos de Representação Temática da Informação (BIBAD037)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
				172h	42h	18h	173h	405h	27

	6º PERÍODO LETIVO								
	Tipo	Caráter	Possui CH Extensionista?	Carga Horária				Carga Horária Total	Créditos
				Presencial	EaD				
					Síncrona mediada	Síncrona	Assíncrona		
Execução de Projetos de Extensão em Biblioteconomia II (BIBADxxx)	Disciplina	Obrigatória	sim*	78	8	2	2	90	6
Estágio Supervisionado II	Estágio Curricular Obrigatório	Obrigatória	não	90	10	2	3	105	7
Informatização de Ambientes de Informação (BIBAD041)	Disciplina	Obrigatória	não	1	3	2	24	30	2
Políticas de Informação (BIBAD044)	Disciplina	Obrigatória	não	1	3	2	24	30	2
Políticas de Organização e Representação da Informação (BIBAD045)	Disciplina	Obrigatória	não	1	3	2	24	30	2
Recuperação da Informação (BIBAD046)	Disciplina	Obrigatória	não	1	3	2	24	30	2
Serviço de Referência e Informação (BIBAD038)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
				173h	37h	16h	149h	375h	25

* 100% da carga horária desta disciplina será de carga horária extensionista

	7º PERÍODO LETIVO								
	Tipo	Caráter	Possui CH Extensionista?	Carga Horária				Carga Horária Total	Créditos
				Presencial	EaD				
					Síncrona mediada	Síncrona	Assíncrona		
Bibliotecas Digitais (BIBAD050)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Leitura e Ação Cultural (BIBAD051)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa (BIBAD052)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Seminário Temático I (BIBAD060)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Trabalho de Conclusão de Curso I	Trabalho de Conclusão de Curso	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
				5h	35h	20h	240h	300h	20

	8º PERÍODO LETIVO								
	Tipo	Caráter	Possui CH Extensionista?	Carga Horária				Carga Horária Total	Créditos
				Presencial	EaD				
					Síncrona mediada	Síncrona	Assíncrona		
Gestão da Informação e do Conhecimento (BIBAD055)	Disciplina	Obrigatória	não	1	5	3	36	45	3
Planejamento e Elaboração de Bases de Dados (BIBAD056)	Disciplina	Obrigatória	não	1	3	2	24	30	2
Seminário Temático II (BIBAD061)	Disciplina	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II	Trabalho de Conclusão de Curso	Obrigatória	não	1	7	4	48	60	4
				4h	22h	13h	156h	195h	13

	ATIVIDADES DE ENSINO ELETIVAS								
	Tipo	Caráter	Possui CH Extensionista ?	Carga Horária				Carga Horária Total	Créditos
				Presencial	EaD				
					Síncrona mediada	Síncrona	Assíncrona		
Introdução a Filosofia (BIBAD004)	Disciplina	Eletiva	não	1	3	2	24	30	2
Inglês Instrumental (BIBAD013)	Disciplina	Eletiva	não	1	3	2	24	30	2
Libras (BIBAD009)	Disciplina	Eletiva	não	1	3	2	24	30	2
Economia da Informação (BIBAD016)	Disciplina	Eletiva	não	1	3	2	24	30	2
Cultura e Memória Social (BIBAD008)	Disciplina	Eletiva	não	1	3	2	24	30	2
Comunicação do Conhecimento Científico (BIBAD024)	Disciplina	Eletiva	não	1	3	2	24	30	2
Análise de Imagens (BIBAD032)	Disciplina	Eletiva	não	1	3	2	24	30	2
Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação (BIBAD033)	Disciplina	Eletiva	não	1	3	2	24	30	2
Informação em Mídias Digitais (BIBAD039)	Disciplina	Eletiva	não	1	3	2	24	30	2
Literatura e Leitura Infantil e Juvenil (BIBAD025)	Disciplina	Eletiva	não	1	3	2	22	30	2
Conservação, Preservação e Restauro (BIBAD048)	Disciplina	Eletiva	não	1	3	2	24	30	2
Publicações Digitais (BIBAD040)	Disciplina	Eletiva	não	1	3	2	24	30	2
Tecnologias de Informação Livre (BIBAD017)	Disciplina	Eletiva	não	1	3	2	24	30	2
Propriedade Intelectual (BIBAD049)	Disciplina	Eletiva	não	1	3	2	24	30	2
				14h	42h	28h	334h	420h	28

Quadro Resumo da Carga Horária da Matriz Curricular, das atividades de ensino obrigatórias, por Período Letivo

	Carga Horária				Carga Horária Total	Créditos
	Presencial	EaD				
		Síncrona mediada	Síncrona	Assíncrona		
1º Período Letivo	6	26	16	192	240	16
2º Período Letivo	6	38	22	264	330	22
3º Período Letivo	7	39	23	276	345	23
4º Período Letivo	6	46	26	312	390	26
5º Período Letivo	172	42	18	173	405	27
6º Período Letivo	173	37	16	149	375	25
7º Período Letivo	5	35	20	240	300	20
8º Período Letivo	4	22	13	156	195	13
TOTAL	379	285	154	1762	2580	172

Quadro Resumo da Carga Horária da Matriz Curricular, por Tipo de Carga Horária

	Carga Horária				Carga Horária Total	Créditos
	Presencial	EaD				
		Síncrona mediada	Síncrona	Assíncrona		
Carga horária de disciplinas obrigatórias ²⁰	42h	234h	138h	1656h	2070h	138
Carga horária de disciplinas eletivas que serão oferecidas	6h	18h	12h	144h	180h	12
Carga horária de disciplinas com carga horária extensionista	157h	31h	12h	100h	300h	20
Carga horária de Estágio Obrigatório	180h	20h	4h	6h	210h	14
Créditos complementares	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	120h	8
Sub Total	385h	303h	166h	1906h		
TOTAL	2760h					

²⁰ Excetuando as disciplinas com carga horária extensionista

A carga horária do curso está organizada da seguinte forma, segundo as atividades formativas previstas no Decreto nº 12.456/2025:

- Total da carga horária presencial: **385 horas**, que corresponde a **14%**, aproximadamente, da carga horária total, excluindo desse total a carga horária dos Créditos Complementares;
- Total da carga horária EaD, do tipo síncrona mediada: **303 horas**, que corresponde a **11%**, aproximadamente, da carga horária total, excluindo desse total a carga horária dos Créditos Complementares;
- Total da carga horária EaD, dos tipos síncronas e assíncronas: **2.072 horas**, que corresponde a **75%**, aproximadamente, da carga horária total, excluindo desse total a carga horária dos Créditos Complementares.

4.5 Súmulas das Atividades de Ensino

As súmulas das atividades de ensino são apresentadas a seguir conforme as etapas do curso:

4.5.1 SÚMULAS DO PRIMEIRO SEMESTRE

Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional (60h)

Sigla: BIBAD054

Súmula: Atos históricos da profissão do bibliotecário. Órgãos representativos e movimento associativo: Sistema CFB/CRB; FEBAB, IFLA etc. Papel e responsabilidade social do bibliotecário. O bibliotecário e a mediação da informação. Mercado de trabalho, formação, bases legais e éticas da profissão de bibliotecário. Educação ambiental.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários,

Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Biblioteconomia e Interdisciplinaridade (30h)

Sigla: BIBAD001

Súmula: Conceitos e relações históricas da Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia e o campo científico da Ciência da Informação. Ethos científicos do compartilhamento e do corte epistêmico na construção das fronteiras disciplinares da Ciência.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Biblioteconomia e Sociedade (60h)

Sigla: BIBAD002

Súmula: História social do conhecimento, das bibliotecas e da Biblioteconomia. Produção e circulação social dos registros do conhecimento. Cultura e sociedade.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Introdução à Educação a Distância (30h)**Sigla:** BIBAD003

Súmula: Fundamentos teóricos e metodológicos da educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da educação a distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Língua Portuguesa (30h)**Sigla:** BIBAD006

Súmula: Análise e aplicação dos aspectos gramaticais: acentuação, pontuação, concordância e regência.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Sociologia Geral (30h)**Sigla:** BIBAD007

Súmula: Correntes sociológicas. Organização social e dinâmica social (instituições sociais, interação e papéis sociais). A sociedade e os novos paradigmas profissionais.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

4.5.2 SÚMULAS DO SEGUNDO SEMESTRE

Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais (60h)

Sigla: BIBAD010

Súmula: Tipos, características e missão dos diversos tipos de ambientes informacionais: bibliotecas públicas, escolares, especializadas, universitárias, digitais, virtuais, centros de documentação e informação. Serviços de informação. Redes e sistemas de informação.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Fontes de Informação I (60h)

Sigla: BIBAD011

Súmula: Conceito, tipologia, estrutura e função das fontes gerais de informação. Geração, identificação, análise, uso e avaliação de fontes gerais de informação.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos,

ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Informação, Comunicação e Documento (60h)

Sigla: BIBAD012

Súmula: Conceitos de informação e comunicação. Relações entre informação e comunicação. Ciclo informacional. Barreiras na comunicação da informação. O estatuto do documento. Dimensões históricas e críticas do documento. Mediação. Processos de mediação da informação.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Instrumentos de Representação Descritiva da Informação (60h)

Sigla: BIBAD014

Súmula: Códigos, normas e formatos tradicionais e eletrônicos nacionais e internacionais de representação descritiva. Geração, utilização e avaliação de instrumentos de representação descritiva da informação.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários,

Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Organização do Conhecimento e da Informação (30h)

Sigla: BIBAD015

Súmula: Bases históricas e conceituais da organização do conhecimento em sua dimensão e seus impactos nos processos, produtos e instrumentos de organização da informação.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Normalização Documental (60h)

Sigla: BIBAD023

Súmula: Normalização de Documentos: aspectos teóricos, organismos internacionais, regionais e nacionais de normalização. Normas Técnicas: processo de produção e distribuição. Normatização de Documentos: aplicação de normas relativas à geração de documentos técnico-científicos.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

4.5.3 SÚMULAS DO TERCEIRO SEMESTRE

Análise da Informação (30h)

Sigla: BIBAD018

Súmula: Leitura e identificação de conteúdos temáticos e descritivos em suportes de informação. A contribuição da Lógica, da Linguística, da Terminologia e da Diplomática.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação (30h)

Sigla: BIBAD019

Súmula: Fundamentos da Administração. Escolas e Abordagens da Administração. Modelos Contemporâneos de Gestão voltados aos ambientes de informação.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Editoração Eletrônica (60h)

Sigla: BIBAD020

Súmula: Editoração eletrônica de textos e outros formatos eletrônicos e digitais. Conceitos, métodos, técnicas e processos de produção de

diversificados conteúdos digitais. Criar, avaliar e aplicar ferramentas para a editoração de livros, periódicos, eventos, sites, portais e repositórios eletrônicos/digitais.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Estatística (45h)

Sigla: BIBAD027

Súmula: Introdução a Estatística básica a partir da construção e análise de tabelas e gráficos, cálculo e interpretação das principais medidas de posição (média aritmética, moda e mediana) e dispersão (desvio padrão e variância); Introdução às técnicas de probabilidades bem como suas distribuições no caso discreto (Binomial e Poisson) e contínuo (Normal).

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Fontes de Informação II (60h)

Sigla: BIBAD021

Súmula: Conceito, tipologia, estrutura e função das fontes especializadas de informação. Geração, identificação, análise, uso e avaliação de fontes especializadas de informação. Fontes de informação pessoais,

institucionais e documentais. Usuário especializado.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Instrumentos de Representação Temática da Informação I (60h)

Sigla: BIBAD022

Súmula: Geração, utilização e avaliação de sistemas de classificação.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação (60h)

Sigla: BIBAD031

Súmula: O processo de catalogação em ambientes tradicionais e eletrônicos. Esquemas de metadados e linguagens de marcação. Produtos gerados a partir do processo de catalogação.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância

disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

4.5.4 SÚMULAS DO QUARTO SEMESTRE

Projeto de Extensão em Biblioteconomia (120h)

Sigla: BIBADxxx

Súmula: Elaboração de Projeto de Extensão para propor produtos, serviços ou processos que venham a atender às necessidades de Bibliotecas ou de quaisquer outras Unidades de Informação.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Dinâmica Organizacional (30h)

Sigla: BIBAD026

Súmula: Cultura, comunicação e comportamento informacional. Gestão de competências. Empreendedorismo.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Instrumentos de Representação Temática da Informação II (60h)**Sigla:** BIBAD029

Súmula: Geração, utilização e avaliação de listas de cabeçalho de assunto, tesouros e ontologias.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Formação e Desenvolvimento de Coleções (60h)**Sigla:** BIBAD028

Súmula: Políticas, princípios, métodos, técnicas e instrumentos para formação, desenvolvimento, seleção, avaliação, preservação e descarte de coleções. Legislação e procedimentos de aquisição. Aquisição cooperativa e consorciada.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação (60h)**Sigla:** BIBAD030

Súmula: Organização e reorganização de ambientes de informação. Análise de estrutura e fluxos organizacionais. Normas e rotinas de trabalho:

manual de serviço. Estudo de formulários. Espaço físico em ambientes de informação. Qualidade em ambientes de informação.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Metodologia da Pesquisa Científica I (60h)

Sigla: BIBAD035

Súmula: Tipos de conhecimento. Ciência: características e princípios. Correntes metodológicas no âmbito das Ciências Humanas e das Ciências Sociais Aplicadas. Pesquisa científica: tipos, níveis, métodos, técnicas, instrumentos, universo/amostra, procedimentos de coleta e análise dos dados.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

4.5.5 SÚMULAS DO QUINTO SEMESTRE

Execução de Projetos de Extensão em Biblioteconomia I (90h)

Sigla: BIBADxxx

Súmula: Execução de Projeto de Extensão referente a oferta de um **produto** que atenda as necessidades de uma Biblioteca ou Unidade de informação elaborado e aprovado em etapa anterior.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Educação de Usuários (60h)

Sigla: BIBAD034

Súmula: Treinamento de usuários, educação de usuários e competência em informação: conceitos e desenvolvimento. Planejamento, implementação e avaliação de programas de educação de usuário. Educação de usuários remotos e as tecnologias da informação e da comunicação.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Marketing em Ambientes de Informação (30h)

Sigla: BIBAD042

Súmula: Planejamento de Marketing. Métodos, técnicas e tipos de marketing aplicados a ambientes, sistemas, recursos, serviços e produtos informacionais. Relações públicas.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades

assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Planejamento de Ambientes de Informação (60h)

Sigla: BIBAD036

Súmula: Abordagem histórico conceitual do planejamento. Planejamento estratégico, tático e operacional. Instrumentos: políticas, programas, planos e projetos.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Processos e Produtos de Representação Temática da Informação (60h)

Sigla: BIBAD037

Súmula: Condensação e indexação. Resumos, notações e índices.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

4.5.6 SÚMULAS DO SEXTO SEMESTRE

Execução de Projetos de Extensão em Biblioteconomia II (90h)

Sigla: BIBADxxx

Súmula: Execução de Projeto de Extensão referente a oferta de um **serviço ou processo** que atenda as necessidades de uma Biblioteca ou Unidade de informação elaborado e aprovado em etapa anterior.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Informatização de Ambientes de Informação (30h)

Sigla: BIBAD041

Súmula: Planejamento da informatização de ambientes de informação e seus processos documentários, envolvendo a avaliação de estratégias, metodologias, ferramentas e soluções tecnológicas. Iniciativas nacionais e internacionais de informatização de ambientes de informação. Elaboração de projetos de automação.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Políticas de Informação (30h)

Sigla: BIBAD044

Súmula: Programas, políticas e ações governamentais de informação. Agências de fomento. Elaboração de projetos para captação de recursos.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Políticas de Organização e Representação da Informação (30h)

Sigla: BIBAD045

Súmula: Planejamento, implementação e avaliação de políticas de organização e representação da informação. O contexto informacional e o usuário no universo da organização e representação da informação.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Recuperação da Informação (30h)

Sigla: BIBAD046

Súmula: Estratégias, ferramentas, modalidades e medidas de recuperação da informação em ambientes tradicionais e automatizados.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades

assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Serviço de Referência e Informação (60h)

Sigla: BIBAD038

Súmula: Mediação humana e tecnológica no atendimento ao usuário. Serviços de Atendimento aos Usuários: presencial e a distância. O Processo de Referência. Avaliação do Serviço de Referência e Informação. Acessibilidade.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

4.5.7 SÚMULAS DO SÉTIMO SEMESTRE

Bibliotecas Digitais (60h)

Sigla: BIBAD050

Súmula: Desenvolvimento, adaptação e implementação, em formato digital, de diversificados serviços e produtos de informação, incluindo diferentes aplicações relativas à gestão, organização, armazenamento, segurança e recuperação da informação. Gestão integrada de conteúdos e aplicações digitais.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários,

Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Leitura e Ação Cultural (60h)

Sigla: BIBAD051

Súmula: História e promoção da leitura. Biblioterapia. O fazer biblioteconômico para a inclusão social do indivíduo.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa (60h)

Sigla: BIBAD052

Súmula: Aplicação de elementos básicos para a realização de estudos quantitativos e/ou qualitativos no campo da Biblioteconomia e Documentação.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Seminário Temático I (60h)

Sigla: BIBAD060

Súmula: Reflexões e análises do cenário informacional contemporâneo em bases teóricas e conceituais, aplicando o conteúdo do curso no contexto

profissional da biblioteconomia com atuação em bibliotecas públicas, escolares, comunitárias e ou especializadas.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Trabalho de Conclusão de Curso I (60h)

Súmula: Elaboração do projeto de pesquisa: definição do tema, problema, justificativa, objetivos; construção do referencial teórico; definição dos procedimentos metodológicos. Elaboração do texto científico: características, recomendações, requisitos e princípios. Planejamento da redação científica: organização das ideias, desenvolvimento e revisão. Compreensão dos elementos básicos da linguagem científica: construção do argumento científico, características, normas de redação, estruturação, uso de citações e referências em publicação científica; levantamento bibliográfico em bancos de dados online. Ferramentas tecnológicas de apoio ao desenvolvimento do texto científico.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

4.5.8 SÚMULAS DO OITAVO SEMESTRE

Gestão da Informação e do Conhecimento (45h)

Sigla: BIBAD055

Súmula: Ambientes e fluxos de informação. Mapeamento informacional. Prospecção e monitoramento informacional. Auditoria informacional. Redes sociais. Métodos e técnicas aplicados à gestão da informação e do conhecimento. Inteligência organizacional.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Planejamento e Elaboração de Bases de Dados (30h)

Sigla: BIBAD056

Súmula: Caracterização de bases de dados. Conceitos, métodos e técnicas na elaboração de bases de dados. Estudos de viabilidade e implicações sobre o uso de bases de dados em redes. Planejamento, projeto e implementação de bases de dados. Usuário como fonte de requisitos para projetos de bases de dados.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Seminário Temático II (60h)

Sigla: BIBAD061

Súmula: Aborda o papel essencial do bibliotecário no contexto digital, explorando-o como facilitador do acesso à informação e guardião do conhecimento em um mundo cada vez mais conectado e digitalizado.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Trabalho de Conclusão de Curso II (60h)

Súmula: A comunicação científica. Apresentação e defesa do trabalho científico: introdução, problema, justificativa, objetivos, referencial teórico, procedimentos metodológicos, análise e apresentação dos resultados, considerações finais. Elaboração do material utilizado para a defesa do TCC. Ferramentas tecnológicas de apoio à apresentação do TCC.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

4.5.9 SÚMULAS DAS DISCIPLINAS ELETIVAS

Introdução a Filosofia (30h)

Sigla: BIBAD004

Súmula: Conceitos fundamentais da Filosofia. Principais correntes filosóficas. Teoria do Conhecimento. Ética. Educação e direitos humanos.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Inglês Instrumental (30h)

Sigla: BIBAD013

Súmula: Leitura e interpretação de textos e instrumentos no campo da Biblioteconomia.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Libras (30h)

Sigla: BIBAD009

Súmula: Conceito de Libras. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos linguísticos da Libras.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários,

Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Economia da Informação (30h)

Sigla: BIBAD016

Súmula: Indústria da Informação. Cadeia produtiva da informação. Informação como mercadoria: valor versus custo. Acesso versus posse da informação. Comercialização da informação.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Cultura e Memória Social (30h)

Sigla: BIBAD008

Súmula: História da cultura. Dispositivos culturais. Protagonismo e inclusão social. História e cultura afro-brasileira e indígena.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Comunicação do Conhecimento Científico (30h)

Sigla: BIBAD024

Súmula: Processos de interlocução científica: história e evolução. Colégios invisíveis e canais de comunicação em Ciência. Ciclo da comunicação do conhecimento científico. Literatura científica: características e funções no processo de produção do conhecimento científico.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Análise de Imagens (30h)

Sigla: BIBAD032

Súmula: Elementos de Semiótica. Processos de análise, síntese e representação de imagens fixas e em movimento.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação (30h)

Sigla: BIBAD033

Súmula: Lógica: caracterização, campos de aplicação. Pensamento intuitivo e pensamento lógico. Inferência imediata e mediata. O Silogismo. Argumentos dedutivos e indutivos. Lógica e linguagem. Conceito e termo: características. Conceitos: formas de definição. Conceitos: percurso

onomasiológico e semasiológico. Conceitos: relações lógico-semânticas. Sistemas conceituais e organização e representação de informação.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Informação em Mídias Digitais (30h)

Sigla: BIBAD039

Súmula: Fontes de informação não convencionais em ambiente virtual: fotografia e vídeo digital; blog, fotoblog e videolog; Twitter; jornais e periódicos eletrônicos; e-books; webmuseus; videogames na educação e na saúde. Redes sociais e comunidades virtuais formadas em torno destas mídias. Avaliação da informação digital.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Literatura e Leitura Infantil e Juvenil (30h)

Sigla: BIBAD025

Súmula: Análise da produção literária infantil e juvenil de autores estrangeiros e brasileiros. Questões culturais e sociais e a leitura na infância e na adolescência. Técnicas de orientação de leituras para o usuário infantil e juvenil.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Conservação, Preservação e Restauro (30h)

Sigla: BIBAD048

Súmula: Conservação, preservação e restauro de suportes físicos, eletrônicos e digitais. Métodos e técnicas de preservação.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Publicações Digitais (30h)

Sigla: BIBAD040

Súmula: Aplicação do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Sistema Online de Acompanhamento de Conferências (SOAC) e ConneXions na publicação e gestão de periódicos, conferências e livros eletrônicos/digitais

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância

disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Tecnologias de Informação Livres (30h)

Sigla: BIBAD017

Súmula: Filosofia do software livre. Movimentos de acesso aberto. Relação entre segurança da informação e software livre. Projeto de recurso digital (biblioteca, repositório, publicação periódica, conferência etc.) com uso de software livre.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários, Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

Propriedade Intelectual (30h)

Sigla: BIBAD049

Súmula: Conhecimento científico e sua transferência para a sociedade. Propriedade intelectual: direitos autorais, direitos conexos, patentes, marcas, desenho industrial, 53 programas de computador, indicações geográficas, concorrência desleal e cultivares. Prospecção tecnológica e transferência de tecnologia.

Metodologia: As aulas serão virtuais, com leitura de textos didáticos e exposição dos conteúdos, realizadas de forma síncrona e síncrona mediada, com grupos limitados de estudantes e com controle de frequência dos alunos, ambas por webconferência no Moodle da disciplina. Também haverá atividades assíncronas, realizadas com as atividades e recursos de educação a distância disponíveis no Moodle da disciplina, tais como Fóruns, Tarefas, Questionários,

Wikis, Diários, etc. Algumas atividades serão presenciais, principalmente as avaliativas, realizadas preferencialmente nos Polos.

4.6 Acervo bibliográfico

Como informado no capítulo 1.1, para a 1ª turma do curso de BibEaD, que foi um projeto nacional, foram produzidos materiais didáticos para as disciplinas que comporam o currículo. Todo este material está atualmente hospedado no Portal eduCapes²¹ e serão utilizados como base para as atividades de ensino dessa 2ª turma, complementado por bibliografia adicional a critério e escolha de cada professor, disponível no acervo da FABICO ou de acesso público (creative commons). Esses serão disponibilizados no AVA de cada atividade de ensino, sempre que possível.

No que tange ao acervo bibliográfico, os estudantes terão acesso a qualquer obra física e virtual disponibilizada pela Universidade por meio de suas credenciais, e ainda pelo servidor proxy que possibilita o acesso remoto às bases de dados disponíveis.

Dá-se destaque ao Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SBUFRGS), que é composto por 31 bibliotecas e coordenado pela Biblioteca Central, responsável pela prestação de serviços de informação especializada à comunidade da Universidade e ao público externo. O SBUFRGS integra as atividades da UFRGS e busca qualificar continuamente seus serviços, fortalecendo seu papel como centro de cultura, conhecimento e informação para a Universidade e a sociedade.

Já as bibliotecas setoriais estão distribuídas pelos diversos campi e unidades da UFRGS e atuam de forma integrada para apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de fomentar a cultura e o avanço do conhecimento. Elas reúnem acervos, ambientes de estudo e pesquisa, espaços de convivência, tecnologias e outros recursos. Oferecem acesso a coleções físicas e digitais, além de serviços que orientam e facilitam o acesso à informação e ao conhecimento. O acervo reúne livros, revistas, filmes, mapas, partituras, obras raras, entre outros, e inclui acesso a fontes de informação

²¹ Disponível em <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/715757>. Acesso em 29 jul 2026

digitais como o Portal de Periódicos da CAPES e coleções de livros eletrônicos assinadas pela Universidade. Informações completas sobre a Biblioteca da FABICO estão no subcapítulo 6.1.6.

A seguir, algumas ferramentas importantes que os estudantes terão acesso:

- **Sabi+:** É uma interface de busca integrada e ampliada, pensada para favorecer a autonomia dos usuários na recuperação da informação. No Sabi + pode se realizar pesquisa básica e avançada, acessar ebooks e outros conteúdos eletrônicos, salvar resultados de buscas em gerenciadores de referência (Mendeley ou Zotero) e muito mais. Seu principal diferencial é a busca integrada, que permite pesquisar, ao mesmo tempo, no Catálogo SABi e em outras bases de dados, entre as quais repositório institucional Lume; as bases de dados assinadas pela UFRGS; o Portal da CAPES (apenas materiais com texto completo); as bases de dados de acesso aberto. A vantagem de utilização dessa interface é justamente a ampliação do universo de pesquisa, dando ao usuário a oportunidade de aumentar seus resultados de busca, sem precisar conhecer a fundo as diferentes bases de dados de pesquisa acadêmica. Os materiais bibliográficos que integram o Sabi+ possuem texto completo online ou estão disponíveis nas bibliotecas da UFRGS. mais informações em research.ebsco.com/c/5ovcoe/search;
- **Lume:** É o portal de acesso às coleções digitais produzidas no âmbito da UFRGS e de outros documentos que, por sua área de abrangência e/ou pelo seu caráter histórico, é de interesse da instituição centralizar sua preservação e difusão. Informações completas em lume.ufrgs.br;
- **Periódicos CAPES:** o Portal de Periódicos é um dos maiores acervos científicos virtuais do País, que reúne e disponibiliza conteúdos produzidos nacionalmente e outros assinados com editoras internacionais a instituições de ensino e pesquisa no Brasil. E a UFRGS disponibiliza a sua comunidade acesso remoto ao Portal, por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) ou Proxy. Mais informações em www.periodicos.capes.gov.br.

4.7 Atividades avaliativas de cada atividade de ensino

Os procedimentos de avaliação de cada disciplina serão definidos pelos professores regentes e serão descritos minuciosamente nos respectivos Planos de Ensino a serem publicados, no ambiente da disciplina no Moodle, no primeiro dia de aula, devendo permanecer durante todo o período.

Como se trata de um curso a distância, e segundo a Resolução nº 10/2006 - CEPE/UFRGS²², a avaliação deve se dar ao longo do processo de aprendizagem, devendo incluir avaliações presenciais e atender às normas regimentais da UFRGS e à legislação vigente. Dessa maneira, o curso deverá avaliar seus alunos em cada disciplina ofertada, com pelo menos 1 atividade avaliativa presencial, com peso preponderante sobre as demais atividades avaliativas, e que deverá ser realizada prioritariamente na sede da UFRGS e/ou nos Polos onde o curso está sendo ofertado. Ainda, conforme previsto no Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, em seu artigo nº 23, no mínimo um terço do peso da avaliação presencial deverá ser composto por questões discursivas de análise e síntese.

Caso o professor opte por aplicação de provas, essas poderão ser online, disponíveis no espaço da disciplina no Moodle, com acesso somente por senha a ser divulgada no momento da aplicação. Essas provas também deverão estar disponíveis no formato impresso, no local e dia da aplicação, para imprevistos tais como falta de luz e/ou internet. Independente do formato da prova, se impressa ou online, essas deverão ser aplicadas concomitantemente, entre todos os estudantes e entre todos os locais de aplicação.

A identificação dos estudantes nas atividades avaliativas presenciais será realizada mediante assinatura em uma folha de chamada, de acordo com o que consta no item 4.2 deste PPC. No caso de prova impressa, além da assinatura na folha de chamada, o estudante deverá se identificar na própria prova, preenchendo seu nome completo e número de cartão da UFRGS. No caso de prova online, o acesso será realizado exclusivamente por meio do login e da senha institucionais da UFRGS, de uso pessoal e intransferível. Esse acesso

²² Disponível em <https://www.ufrgs.br/cepe/wp-content/uploads/2022/06/Res-10-06-Modificada-site-novo.pdf>. Acesso em 8 jan 2026

por login e senha, juntamente com sua assinatura na folha de chamada, garante que quem está realizando a avaliação é o aluno respectivo.

Outras atividades a distância (síncronas, síncronas mediadas e assíncronas) podem ser avaliativas, desde que previstas no plano de ensino da atividade de ensino, respeitando o peso preponderante da avaliação presencial, descrito anteriormente. A identificação dos estudantes nessas atividades avaliativas a distância se dará por meio do login e da senha institucionais da UFRGS no Moodle, já que todas devem estar disponibilizadas no espaço da disciplina.

Cumprе destacar que a aprovação ou reprovação em alguma atividade de ensino dependerá do resultado dessas avaliações efetuadas necessariamente ao longo do período letivo, na forma prevista no seu Plano de Ensino, sendo seu o resultado expresso no formato de conceito, conforme estabelecido pelo Regimento Geral da Universidade e segundo a Resolução nº 11/2013 - CEPE/UFRGS²³, que estabelece as normas básicas da graduação na Universidade.

Segundo essas normas, são considerados conceitos de aprovação: A, considerado Ótimo aproveitamento; B, correspondendo a um Bom aproveitamento; e C correspondendo aproveitamento Regular. Já os conceitos de reprovação são: D, que será atribuído por desempenho acadêmico insatisfatório; e FF, correspondendo à falta de frequência em mais de 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária prevista para a atividade de ensino no seu Plano. Como não é obrigatória a frequência de alunos em programas de EaD, de acordo com o §3º do art. 47 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), somente será atribuído o conceito de FF ao aluno que nunca acessou o espaço da disciplina no Moodle, verificado através de seus logs no ambiente virtual.

²³ Disponível em

<https://www.ufrgs.br/cepe/wp-content/uploads/2022/08/Res-11-NORMAS-Basicas-da-Graduacao-WORPRESS-VERSAO-5.pdf>. Acesso em 8 jan 2026.

4.8 Atividade de Recuperação

Ao aluno que obtiver conceito D (na plataforma Moodle) será oportunizada uma Prova de Recuperação 1 (R1). Para que o aluno possa realizar a prova de recuperação, ficará sem conceito (em branco) no Sistema Acadêmico da Graduação, devido à configuração deste programa de gestão acadêmica. Ao final da realização da prova de recuperação o conceito que poderá ser alterado para C, de aprovação ou para D, de reprovação, será registrado no Sistema Acadêmico de Graduação.

Ao aluno que for atribuído o conceito FF não lhe será dada a possibilidade de realização de recuperação, uma vez que o acompanhamento tutorial revelar-se-ia insuficiente, pois foi considerado que o aluno abandonou o curso. Entretanto, o controle de frequência em cursos a distância distingue-se em essência daquele feito nos presenciais. Assim, os programas de cada disciplina conterão as exigências de contatos e participações dos alunos, os quais serão devidamente computados para efeito de integralização de 75% de frequência mínima exigida regimentalmente pela Universidade, a frequência também poderá ser acompanhada pela entrega das atividades no Moodle, comparecimento aos encontros presenciais e participação nas atividades síncronas.

A R1 deverá ser oferecida a partir de uma (01) semana após a publicação dos resultados obtidos na disciplina. No período que antecede a prova de recuperação os alunos terão acesso a todo o material da disciplina e assessoramento dos mediadores pedagógicos para o esclarecimento de dúvidas. A prova de recuperação poderá ser substituída por outra modalidade de avaliação presencial ou atividade síncrona. Permanecendo o desempenho insatisfatório na R1, o aluno poderá fazer uma nova prova, a Prova de Recuperação 2 (R2) ao final do semestre letivo.

No caso de desempenho insatisfatório na R2 e na eventualidade de, no mínimo, dois alunos da disciplina, incluindo todos os polos, serem reprovados, a COMGRAD poderá decidir-se pela criação de um Período Letivo Especial (PLES), preferivelmente em período não coincidente com o oferecimento de outras disciplinas com previsibilidade para período de férias acadêmicas de inverno ou de verão.

Dependerá da COMGRAD, ouvido o Núcleo Docente Estruturante (NDE) determinar, em função das reprovações ocorridas no semestre, se o PLES ocorrerá no final do semestre ou do ano letivo.

A oferta de PLES é condicionada à autorização e financiamento do Projeto de Estudos (Repercurso) pela UAB ou recursos institucionais, considerando o teor do Ofício Circular. nº 028/2012 DED/CAPES de 08/10/2012. Na inviabilidade do PLES recomenda-se atividades de recuperação ao longo da disciplina e após o término, uma avaliação presencial por prova ou outro modelo.

Em sendo aprovado o PLES, para que o aluno possa participar do mesmo, fica estabelecido desde já que nenhuma das reprovações em disciplinas deste aluno tenha ocorrido devido a plágio, cola ou qualquer outra justificativa dada pelo professor e mediadores pedagógicos, responsáveis pela oferta da mesma, que esteja relacionada à falta de moral e/ou ética.

O conceito obtido no PLES não substituirá o conceito de reprovação obtido na disciplina oferecida no período regular, devendo ambos serem incluídos no histórico escolar.

A COMGRAD poderá julgar a possibilidade de oferta de PLES especificamente para os alunos que se encontrarem reprovados no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), desde que no decorrer da elaboração do TCC, não exista nenhuma manifestação dos mediadores pedagógicos e/ou do professor orientador, registrada no Moodle, sobre a prática do plágio pelo aluno ou ainda, pelo absenteísmo no ambiente virtual, no período de elaboração do TCC, não atendendo os prazos para postagens das etapas do trabalho, definidos previamente no cronograma de orientação, bem como, pelo não atendimento das recomendações de revisões dadas pelo mediador pedagógico e orientador. Será considerado absenteísta o aluno que não der retorno às mensagens enviadas via Moodle pelo mediador pedagógico, professor orientador, mediador pedagógico presencial e/ou coordenação do polo e do curso. Quando a reprovação se der no momento da defesa do TCC, presencial ou por webconferência, e não se constatar plágio, como justificativa/motivo da reprovação, o aluno poderá candidatar-se ao PLES. Entretanto, um mesmo aluno não poderá participar de PLES por reprovação em TCC, já tendo

participado de outras ofertas de PLES por reprovação em duas disciplinas ao longo do curso. Ou seja, em caso de reprovação do aluno em duas R2 em disciplinas por semestre ou em quatro R2 por ano letivo ou ainda, que ao aluno não seja dada autorização pela COMGRAD, de participar do PLES, seja por reprovação em disciplinas ou por reprovação no TCC, pelos motivos referidos acima, o aluno será desligado do curso. Tal situação se justifica pelo fato deste curso ser um PEG, de oferta única.

Ao aluno que nunca acessou o espaço da disciplina no Moodle, verificado através de seus logs no ambiente virtual, e que em tese seria atribuído o conceito FF, será dada a possibilidade de realização da R1, mesmo que esse aluno não tenha tido o acompanhamento tutorial-pedagógico necessário para desenvolvimento do conteúdo da disciplina. Caso ele venha atingir nota mínima para aprovação na R1, seu conceito final na disciplina será C.

4.9 Conteúdos transversais

Algumas temáticas transversais aos conteúdos curriculares próprios da Biblioteconomia serão contemplados através da oferta de disciplinas eletivas, explicitadas no subcapítulo 4.5.9, que são:

- **Acessibilidade:** na disciplina de Serviço de Referência e Informação (60h)
- **Educação das relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e indígena:** na disciplina Cultura e Memória Social, de 30h;
- **Direitos humanos:** na disciplina Introdução a Filosofia, de 30h;
- **Educação ambiental:** na disciplina Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional (60h)
- **Libras:** na disciplina de Libras, de 30h;

As temáticas como Gênero e Diversidade não serão abordadas em disciplinas específicas, mas dialogadas ao longo de todo o currículo na oferta das atividades de ensino.

4.10 Inserção curricular da Extensão

Segundo o art. 1º da Resolução nº 75/2019 - CEPE/UFRGS, que contém as normas para as atividades de extensão universitária na UFRGS, *“a extensão, como atividade fim da Universidade, é o processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e realimenta o ensino e a pesquisa, propiciando a interdisciplinaridade e viabilizando a relação transformadora entre Universidade e sociedade. Este contato, que visa ao desenvolvimento mútuo e estabelece a troca de saberes, tem como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com as realidades nacional e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva de comunidades na atuação da Universidade”*.

O PNE 2014/2024, em sua meta 12, qual seja, elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público, impõe como uma das estratégias assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

Todas as ações de Extensão do curso de Biblioteconomia têm, como elemento comum, a atuação do(a) estudante na condição de executor(a) de atividades voltadas a um público externo à Universidade. Além de cumprir a carga horária mínima exigida, essas ações promovem um ensino mais prático e interdisciplinar, no qual os discentes são desafiados a identificar e solucionar problemas reais da sociedade e do mercado, mediante a interação com empresas e instituições parceiras do curso, pertencentes aos setores públicos e privados.

A Extensão Universitária configura-se como um conjunto de práticas acadêmicas que contribuem para a formação técnica, profissional e cidadã dos estudantes, viabilizada pela aplicação de seus conhecimentos de forma multidisciplinar e interprofissional. Essa prática integra-se às demais atividades do curso, permitindo ao estudante compreender e intervir nos problemas

contemporâneos, especialmente nos contextos nacional e regional, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade.

O reconhecimento da prática extensionista no percurso formativo atende ao disposto na Resolução nº 07/2018- CNE/CES e contribui diretamente para o desenvolvimento das Habilidades e Competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Biblioteconomia, definidas no Parecer nº 492/2001-CNE/CES. Tais diretrizes determinam que os egressos devem, entre outras competências, *“gerar produtos a partir de seus conhecimentos e divulgá-los; elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos; traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades em suas respectivas áreas de atuação”*, utilizando, para tanto, os conteúdos curriculares de formação geral “destinados a oferecer referências cardeais externas aos campos de conhecimento próprios da Biblioteconomia”.

Ademais, recomenda-se que os projetos acadêmicos privilegiem uma perspectiva humanística na formulação dos conteúdos, conferindo-lhes sentido social e cultural que ultrapasse os aspectos utilitários mais imediatos, conforme estabelecem as Diretrizes. Além de atender à norma institucional supracitada, as ações de Extensão visam também ao alinhamento com o item “e” dos Princípios da concepção pedagógica da Subseção 4.4 — *“e) integração ensino, pesquisa e extensão”* — e com o item VII da mesma Subseção, que orienta *“promover a Extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição”*.

Assim, as atividades de extensão deverão ser realizadas presencialmente em unidades de informação (Bibliotecas, Centros Culturais, etc.) nas quais, mediante a elaboração prévia de um projeto, o discente executará o projeto. A atividade a ser executada, pode ser, por exemplo, a realização de contação de histórias, oferta de oficinas de normalização de documentos, etc. Após a realização da atividade, a instituição na qual as atividades foram oferecidas deverá emitir um certificado para o discente informando a atividade realizada e o número de horas trabalhadas. Destaca-se que, conforme o art. 12º da Resolução nº 29/2021-CEPE/UFRGS, a atividade de extensão deve ser

presencial, em região compatível com o polo de apoio presencial ao qual o estudante estiver matriculado, compondo, assim, a carga horária presencial do curso.

4.11 Estágios Obrigatórios

O Estágio Curricular Obrigatório em Biblioteconomia é uma atividade de ensino realizada pelo aluno sob a forma de experimentação prática em um sistema de informação, que tem como objetivo a aplicação dos conteúdos teórico-práticos, aprendidos nas etapas que o precedem.

Deverá ser realizado a partir da 5ª etapa do curso, com carga horária total de 210 horas, podendo ter sua carga horária parcialmente executada a distância, desde que a biblioteca que receberá o aluno, concorde e disponibilize atividades possíveis de serem realizadas nesta modalidade. O estágio deverá ser realizado preferencialmente em algum tipo de biblioteca, podendo ser bibliotecas públicas, bibliotecas escolares, bibliotecas universitárias, bibliotecas especializadas, ou outros tipos de instituições que realizem serviços biblioteconômicos e que tenham um Bibliotecário responsável.

Deverá ser realizado em uma instituição aprovada pela COMGRAD, que fiscaliza a pré-existência na biblioteca de um bibliotecário supervisor, e na UFRGS por um professor orientador responsável pela atividade de ensino. No caso de não haver um bibliotecário no local de estágio, a supervisão deverá ser realizada por um docente formado em Biblioteconomia que não seja o professor orientador do estágio.

Antes do início de cada estágio, o discente deve apresentar ao professor orientador um plano das atividades a serem realizadas na modalidade e local escolhidos, elaborado em conjunto com o bibliotecário supervisor.

Durante o desenvolvimento do estágio obrigatório, o aluno é avaliado pelo bibliotecário supervisor por meio de ficha de avaliação fornecida pelo curso, que deve ser encaminhada ao professor orientador, conforme cronograma de atividades pré-estabelecido.

Ao fim do estágio, o aluno deve apresentar um Relatório final de atividades desenvolvidas em cada uma das etapas do estágio. O supervisor deve emitir um Parecer sobre as atividades desenvolvidas pelo estagiário. De

posse do Relatório e do Parecer, o estudante deve submeter à apreciação e avaliação do professor orientador, bem como da COMGRAD.

Atualmente, a COMGRAD do curso possui aprovada a Resolução nº 1/2023²⁴, que institui as diretrizes e normas específicas para os Estágios Curriculares Obrigatórios do Curso de Biblioteconomia, modalidade a distância, em vigência, tendo em vista a 1ª turma do BibEaD. Entretanto, essa normativa deverá ser atualizada pela COMGRAD para esta 2ª turma do curso.

Importante destacar que os estágios curriculares não obrigatórios, em que o aluno tiver interesse de participar, deverão seguir a Resolução nº 40/2016 - CEPE/UFRGS²⁵, que fixa as diretrizes e normas básicas para os Estágios Não Obrigatórios, destinados a estudantes de graduação regularmente matriculados na UFRGS, e que está de acordo com a Lei federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

4.12 Trabalho de Conclusão de Curso

Ao cursar as disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica I (60h), Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa (60h), o discente será introduzido a conteúdos programáticos necessários ao desenvolvimento de competências para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que se dará em duas etapas: TCC I, com 60h; e TCC II, com mais 60h.

Na UFRGS, segundo a Resolução Nº 11/2013 - CEPE/UFRGS, o TCC é uma atividade de ensino, com avaliação individual que visa à produção de uma monografia ou de um trabalho equivalente com vistas à conclusão do curso.

Para a realização das atividades relacionadas ao TCC, a coordenação da COMGRAD designará um professor orientador. Este orientador deverá ser um professor do curso de BibEaD e ter no mínimo o título de mestre. No decorrer da elaboração do TCC o aluno poderá trocar de orientador caso apresente incompatibilidade e justificativa plausível, cabendo a COMGRAD a avaliação do pedido e a designação de um novo professor orientador, se for o caso.

²⁴ Disponível em <https://www.ufrgs.br/bibead/wp-content/uploads/2023/02/RESOLUCAO-01-2023-1.pdf>. Acesso em 9 jan 2026.

²⁵ Disponível em https://www.ufrgs.br/cepe/wp-content/uploads/2021/12/grad_outros_40_2016.pdf. Acesso em 9 jan 2026.

Sugere-se que em trabalhos monográficos, sua estrutura apresente as seguintes seções: introdução, abordando a temática, o problema, a justificativa e os objetivos geral e específicos; referencial teórico; procedimentos metodológicos; apresentação e discussão dos resultados; e considerações finais.

Em casos de pesquisa desenvolvida durante o TCC que envolva seres humanos, essa deverá ser avaliada antecipadamente pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFRGS, a fim de que esse possa avaliar e emitir um parecer quanto aos aspectos éticos e metodológicos do estudo. Convém destacar que o CEP é uma instância colegiada, interdisciplinar, independente e autônoma, vinculada à Reitoria da UFRGS e à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), do Conselho Nacional de Saúde (CNS). As reuniões do CEP são realizadas semanalmente e informações detalhadas sobre a submissão de projetos podem ser consultadas em www.ufrgs.br/cep.

O período para a formação das bancas de avaliação dos TCCs terá uma duração a ser definida pela COMGRAD. A data e a modalidade de defesa (por webconferência e/ou em local pré-estabelecido) do TCC serão definidos em comum acordo pelo professor orientador, estudante, e pela COMGRAD. É facultada a possibilidade de transferência da data por solicitação do professor orientador ou pelo aluno, desde que devidamente justificada a ser encaminhada à COMGRAD, que analisará o caso.

A COMGRAD designará as bancas examinadoras para a avaliação dos TCCs, as quais deverão ser compostas por, no mínimo, três (3) membros, incluindo o orientador como presidente. Deverão ser constituídas por professores do BibEaD, mediadores pedagógicos (portadores, no mínimo, do título de mestre) e/ou profissionais com formação superior de reconhecida atuação na área de Biblioteconomia e/ou na temática específica do TCC (portadores, no mínimo, do título de mestre).

Os alunos deverão postar no Moodle UFRGS a versão final de seus TCCs em local previamente designado, com uma antecedência mínima de quinze (15) dias da data de apresentação do trabalho. O não cumprimento deste prazo, se não devidamente justificado e aceito pela COMGRAD, acarretará na

reprovação automática do aluno no TCC, o que poderá acarretar o seu desligamento do Curso.

A avaliação de TCC poderá ser realizada de maneira totalmente presencial ou utilizando recursos de webconferência. Em ambos os casos, a sessão será pública e o local e data serão definidos com a devida antecedência, condicionada à concordância da coordenação da COMGRAD, com ampla e prévia divulgação.

As defesas que forem realizadas por webconferências poderão ser gravadas, a juízo da banca e, por serem públicas, obrigatoriamente, terão o link aberto para acesso a comunidade em geral, especialmente, para os polos, professores, mediadores pedagógicos, integrantes do BibEaD, Reitoria da UFRGS, UAB/CAPEs, e demais interessados. Não será permitido, no entanto, a comunicação da assistência com o aluno e com os membros da banca.

Os procedimentos de avaliação dos TCCs consistirão de uma apresentação oral por parte do aluno autor do trabalho, seguido pela arguição oral e avaliação por parte dos membros da banca examinadora. A duração do procedimento de avaliação do TCC será definida pela banca examinadora.

A avaliação do TCC obedecerá a um critério qualitativo, com a seguinte classificação:

- Aprovado;
- Aprovado com condicionantes;
- Reprovado.

No caso da Aprovação, a banca atribuirá ao final do procedimento de avaliação o conceito final (A, B, ou C).

Nos casos de Aprovação com condicionantes, a banca examinadora deverá proceder à elaboração de parecer consubstanciado, devidamente assinado pelos integrantes da banca e deverá ser disponibilizado ao aluno após a sessão. Ainda neste caso, será acordado o prazo de 30 dias, no máximo, para que o estudante proceda a adequação e inclusão das considerações e exigências formuladas pela banca e postar no Moodle o TCC considerado corrigido para julgamento pelo professor orientador, que o acompanhará neste

período e atribuirá o conceito final, sendo esse B ou C, de aprovação ou D, de reprovação.

Serão casos de Reprovação, aqueles TCCs que apresentarem plágio ou uso de inteligência artificial em sua escrita ou apresentação, além de outros casos deliberados pela banca. Nesses casos, o estudante poderá solicitar reconsideração quanto a sua avaliação, devendo esse pedido ser encaminhado pelo aluno por e-mail à Coordenação do Curso em, no máximo, dois (2) dias úteis após a divulgação do resultado. Os pedidos de reconsideração deverão consistir de um documento explicitando os fatos e justificativas assim como documentos comprobatórios relacionados à reprovação no TCC. Ao receber o pedido de reconsideração, a Coordenação encaminhará a solicitação aos demais membros da COMGRAD, que poderá consultar o NDE, para deliberação.

A COMGRAD do curso será a segunda, e última instância de avaliação de pedidos de reconsideração.

Ao analisar a reconsideração e essa sendo aceita, independente da instância que analisou o pedido, será concedido um prazo máximo de trinta (30) dias corridos para correções. O novo professor orientador para o período de realização da nova versão do TCC será designado pela Coordenação da COMGRAD, em substituição ao anterior, visando manter assegurada a impessoalidade nesta etapa da formação.

O estudante deverá postar no Moodle a nova versão de seu TCC até o prazo final estipulado.

A data de realização de uma nova avaliação do TCC, assim como a designação da banca examinadora, será definida pela Coordenação da COMGRAD. A nova avaliação do TCC por parte da banca examinadora utilizará somente o critério de Aprovado, com atribuição de conceito C; ou Reprovado, com atribuição de conceito D.

Todo e qualquer resultado das avaliações do TCC deverá ser registrado em ata, independente de qual a classificação e do conceito final atribuído ao aluno.

Atualmente, a COMGRAD do curso possui aprovada a Resolução nº 1/2024²⁶, que institui as diretrizes e normas para a realização do TCC do curso, em vigência, tendo em vista a 1ª turma do BibEaD. Caso a COMGRAD verifique a necessidade de atualização, essa normativa poderá ser revista e/ou alterada para esta 2ª turma do curso.

4.13 Atividades Complementares

As Atividades Complementares se constituem em um conjunto de ações, realizadas pelo estudante regularmente matriculado, que contemplam o aproveitamento de conhecimentos através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância.

Os créditos complementares deverão ser realizados pelos estudantes em atividades que perfazam um total de oito (8) créditos em dois (2) diferentes tipos de atividades. Para a obtenção de 8 créditos complementares o estudante deverá perfazer, no mínimo, 120 horas de atividades complementares.

O pedido para aproveitamentos de Atividades Complementares deverá ser feito até o penúltimo período letivo do curso, por peticionamento eletrônico, conforme instruções contidas no Catálogo da TUA UFRGS, a Central do Aluno²⁷. Serão somente consideradas as atividades realizadas a partir da data de ingresso do estudante no BibEaD, com exceção de disciplinas de outros cursos.

Atualmente, a COMGRAD do curso possui aprovada a Resolução nº 4/2023²⁸, que regulamenta as Atividades Complementares realizadas pelos discentes do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, modalidade a distância, tendo em vista a 1ª turma do BibEaD. Caso a COMGRAD verifique a necessidade de atualização, essa normativa poderá ser revista e/ou alterada para esta 2ª turma do curso, respeitando os termos da Resolução nº 24/20206 - CEPE/UFRGS.

²⁶ Disponível em <https://www.ufrgs.br/bibead/wp-content/uploads/2024/02/Resolucao-1-2024.pdf>. Acesso em 9 jan 2026

²⁷ Disponível em <https://www.ufrgs.br/tuaufrgs/>. Acesso em 12 jan 2026.

²⁸ Disponível em <https://www.ufrgs.br/bibead/wp-content/uploads/2023/10/Resolucao-4-Creditos-Complementares.pdf>. Acesso em 9 jan 2026

4.14 Número de créditos exigidos para colar grau

A carga horária total do curso é de 2.880 horas, o que equivale a 192 créditos no total.

4.15 Condições de desligamento do curso

O aluno poderá ser desligado do curso se:

- obter de conceito FF em qualquer atividade de ensino do curso;
- reprovar no TCC;
- não cumprir no prazo máximo todos os créditos para a conclusão do curso.

Importante destacar que as normas gerais da graduação na UFRGS impõem que o aluno que abandonar o curso por dois períodos letivos regulares consecutivos, ou por três períodos intercalados, será desligado definitivamente do curso. E caracteriza-se como abandono de curso os casos em que o estudante não estiver abrigado das situações de vínculo, que são:

- Matrícula efetivada em uma ou mais Atividades de Ensino, definidas na Resolução;
- Licenças e afastamentos acadêmicos, definidas na Resolução;
- Licenças e afastamentos por força maior, definidas na Resolução;
- Matrícula em nenhuma Atividade de Ensino, a título de excepcionalidade, quando o discente não tiver oferta de Atividade de Ensino que lhe permita cumprir o currículo de seu curso ou quando a vinculação do discente ingressante no curso de graduação ocorrer após o início do período letivo.

Além das condições previstas acima, consta na Resolução nº 11/2013 - CEPE/UFRGS²⁹ que o estudante será desligado definitivamente da UFRGS, nos seguintes casos, entre outros:

²⁹ Disponível em

<https://www.ufrgs.br/cepe/wp-content/uploads/2022/08/Res-11-NORMAS-Basicas-da-Graduacao-WORPRESS-VERSAO-5.pdf>. Acesso e 12 jan 2026.

- aplicação de sanção de desligamento, mediante processo administrativo disciplinar;
- manifestação expressa de desistência mediante abertura de processo junto ao Protocolo Geral da UFRGS;
- verificação de insuficiência de desempenho acadêmico;
- incidência em abandono de curso sem a possibilidade de readmissão;
- transferência para outra Instituição de Ensino Superior;
- jubramento, por ter atingido o tempo máximo para conclusão do curso;
- diplomação de curso, sem a possibilidade de permanência.

O desligamento por insuficiência de desempenho é regulado na UFRGS pela Resolução nº 19/2011 - CEPE/UFRGS³⁰.

4.16 Trancamento de matrícula

Conforme disposto na Resolução nº 31/2006 - CEPE/UFRGS, não será permitido ao aluno do curso a possibilidade de trancamento de matrícula, tendo em vista que o curso é de oferta única e cada atividade de ensino é oferecida somente 1 vez ao estudante.

4.17 Transferência interna

Da mesma forma, como dispõe a Resolução nº 37/2006 - CEPE/UFRGS, não será permitida a possibilidade de transferência interna para outros cursos de graduação ofertados pela UFRGS. Também, não será permitido que os discentes cursem disciplinas em outros cursos de graduação da UFRGS, de acordo com a Resolução nº 37/2006 - CEPE/UFRG, do PEG da UFRGS.

4.18 Políticas de apoio, assistência e permanência estudantil

Na UFRGS, o setor da Reitoria que tem por objetivo promover condições que auxiliem na permanência dos estudantes até sua diplomação é a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

³⁰ Disponível em

https://www.ufrgs.br/cepe/wp-content/uploads/2021/12/grad_outros_19_2011.pdf. Acesso em 12 jan 2025.

Grande parte do trabalho desenvolvido pela PRAE está diretamente relacionada à Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), atendendo aos estudantes de graduação presencial em vulnerabilidade socioeconômica, através da disponibilização de auxílios financeiros, acompanhamento social e pedagógico, acolhimento e orientação psicológica e moradias estudantis. Outra parte dos serviços prestados, além de apoiar o público alvo do PNAES, também contribui fortemente para a trajetória acadêmica dos demais estudantes da Universidade, tanto em nível de graduação, quanto de pós-graduação. Como se verifica, alguns institutos da PNAES não se aplicam aos estudantes de graduação presenciais, como a Bolsa Permanência e Moradia Estudantil, por exemplo. Entretanto, algumas outras iniciativas abrangem os estudantes da modalidade a distância, que também promovem apoio, assistência e a permanência estudantil, como o Restaurante Universitário e ações de promoção de saúde.

Além da PRAE, outros setores da UFRGS, bem como a própria Unidade Acadêmica proponente do curso, de alguma forma também promovem o assistência ao estudante, com ações e iniciativas tais como:

- **TUA UFRGS:** É a Central do Aluno, que foi criada para facilitar a vida universitária dos discentes da UFRGS. Pela Central, acessa-se o serviços da Universidade, de maneira virtual, pelo Catálogo do aluno, ou de maneira presencial, visitando uma das unidades de atendimento no Campus do Centro, do Vale e do Litoral Norte. Informações completas em www.ufrgs.br/tuaufrgs.
- **Programa Saber Viver:** coordenado pela PRAE em parceria com outras Pró-Reitorias e Unidades Acadêmicas, sendo uma iniciativa que integra diferentes políticas, serviços e ações desenvolvidas pela UFRGS, visando à promoção da saúde e bem-estar estudantil, incorporando o envolvimento de gestores, servidores e estudantes na produção e gestão do cuidado na Universidade, de forma coletiva e compartilhada, a fim de tornar o ambiente acadêmico mais acolhedor e propício ao desenvolvimento acadêmico. Neste Programa, as ações são voltadas a todos os estudantes da Universidade, sejam da graduação ou da

pós-graduação, com foco em atividades culturais, esportivas, de lazer e de saúde. Informações completas em www.ufrgs.br/saberviver.

- **Site Ajuda Moodle:** É um website desenvolvido pela SEAD para apoiar o usuário quanto às dificuldades encontradas na utilização do Moodle. Está organizado em duas partes: Dúvidas, na qual são elencadas categorias e subcategorias, visando responder as principais questões sobre a plataforma; e Tutoriais, onde podem ser encontrados tutoriais em vídeo e PDF sobre os principais temas. A iniciativa visa agilizar o atendimento. Informações completas em www.ufrgs.br/ajudamoodle.
- **Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE):** é um projeto de extensão do Instituto de Psicologia, Serviço Social, Saúde e Comunicação (IPSSCH) da UFRGS, direcionado a alunos e egressos, professores, técnicos e parceiros da UFRGS. Seu propósito é contribuir para a construção de carreira e para o aprimoramento da aprendizagem dos estudantes da Universidade. Informações completas em www.ufrgs.br/nae.
- **Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (Incluir):** ver subcapítulo a seguir.
- **Ouvidoria:** A Ouvidoria é instância de participação e controle social, promovendo a interlocução entre os usuários e a Universidade. Para encaminhar uma manifestação ou pedido de acesso à informação à UFRGS deve-se utilizar a Plataforma Fala.BR. Informações completas em www.ufrgs.br/ouvidoria.

4.19 Política de atendimento a pessoas com deficiência

A política de atendimento a pessoas com deficiência prevista para o curso está em consonância com ações institucionais que visam atender a políticas nacionais de acessibilidade da PCD. Neste contexto, é necessário pensar desde questões de infraestrutura até questões relacionadas à permanência, com qualidade, de pessoas com deficiência.

No que se refere ao corpo discente, em 2006 a UFRGS aderiu ao Programa Incluir - Acessibilidade à Educação Superior, desenvolvido pela Secretaria de Ensino Superior (SESu) e Secretaria de Educação Especial (SEESP) do MEC, constituindo a formulação de estratégias para identificação das barreiras ao acesso das pessoas com deficiência à educação,

principalmente em relação a cegueira, baixa visão, mobilidade reduzida, deficiência auditiva e da condição de ser surdo usuário da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

A partir de 2008, intensificaram-se algumas ações como a instalação do software Ledor de Tela para uso dos alunos em todos os laboratórios de informática da UFRGS; criação de um serviço de intérpretes para os alunos surdos atendidos em sala de aula; graduação Letras/Libras na modalidade EAD, em convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); parceria com a FADERS, para formação e capacitação em Braille.

Em 2014, derivado do Programa Incluir do Governo Federal, a UFRGS criou o seu Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, o INCLUIR, através da Portaria nº 5.138 de 22 de julho de 2014. Desde então, as ações do INCLUIR na UFRGS visam a eliminação de barreiras pedagógicas, atitudinais, arquitetônicas e de comunicação, possibilitando uma efetiva participação desses alunos na Universidade.

De acordo com as informações divulgadas no site do INCLUIR, além dos serviços de produção/adaptação de materiais (fonte ampliada, Braille), tradução/interpretação de Libras – Português, atendimento por Guia Vidente, Ledor e Transcritor e empréstimo de materiais, realiza assessoria e articulação entre os diversos órgãos da Universidade, através de ações transversais objetivando o fomento de uma política de inclusão e acessibilidade da UFRGS.

O INCLUIR realiza diversas ações estruturadas em 3 eixos de atuação: a Assessoria, a Formação e a Avaliação.

A Assessoria é um serviço ofertado às diversas unidades da universidade, que busca mapear e auxiliar na elaboração de estratégias que minimizem as barreiras encontradas pelas pessoas com deficiência, visando tornar as instalações, produtos, serviços e informações da universidade acessíveis a todos. Trata-se de uma linha de ação que objetiva promover a equidade nas condições de acesso e permanência das pessoas com deficiência, garantindo o seu desenvolvimento acadêmico, profissional e cultural, mediante a adoção de práticas efetivas e inclusivas.

A Formação é um eixo de atuação que busca propor a produção de conteúdos que abordem as diversas temáticas relacionadas às pessoas com

deficiência bem como diversas ações de capacitação para servidores (cursos de Libras; curso de leitura e escrita Braille e equipamentos para adaptação de materiais para alunos com deficiência visual; Tecnologias Assistivas e Acessibilidade na WEB e curso Inclusão e Acessibilidade do Ensino Superior). Por fim, o eixo da Avaliação consiste em avaliar a efetividade dos processos inclusivos e obter um panorama das necessidades de capacitação e informação da comunidade universitária em relação aos temas relativos às pessoas com deficiência.

A coordenação do curso poderá solicitar ao INCLUIR, quando necessário, o apoio para o atendimento de estudantes, docentes e técnicos com deficiência. De acordo com a especificidade da demanda de cada pessoa ou setor atendido, são oferecidos recursos de acessibilidade, tais como: tecnologias assistivas, tradutor-intérprete de Libras, materiais adaptados, guia vidente, acompanhamento em sala de aula, leitor e transcritor, entre outras adaptações possíveis que se façam necessárias para garantir a acessibilidade ao atendido, visando a eliminação de barreiras físicas, pedagógicas, atitudinais e de comunicação. Além disso, há o incentivo à qualificação dos docentes e técnicos para o atendimento qualificado aos discentes.

O acolhimento da PCD é realizado a partir da escuta e identificação das estratégias de adaptação dos espaços, materiais, comunicações e atitudes à PCD. Em consonância com a Política Nacional de Inclusão e com a legislação emanada da Secretaria Especial dos Direitos Humanos e do MEC, a Universidade oferece também os recursos requeridos aos discentes surdos, usuários da Libras. Para tanto, são disponibilizados intérpretes de Libras que integram o quadro de servidores da UFRGS.

Cabe à COMGRAD, ao identificar a presença de aluno(a) com deficiência ou de surdos usuários da Libras, realizar o acolhimento do estudante, a fim de conhecer as especificidades da condição e necessidades de adaptação. A partir deste contato, e com a concordância do aluno(a), a COMGRAD contata o Incluir e, com o apoio deste, orienta os docentes às adaptações possíveis. A formalização de processo é passo importante para que haja o registro institucional do atendimento e das adaptações realizadas ao longo do curso. Cabe aos docentes, de posse das informações sobre as adaptações possíveis,

adaptar os materiais de aula e solicitar as adaptações ao Incluir, com o apoio da COMGRAD do Curso.

5 GESTÃO DO CURSO

Neste capítulo, constam informações de caráter administrativo do curso, como a composição da COMGRAD e Núcleo Docente Estruturante, a escolha do Coordenador do curso, perfil do corpo docente, os apoios técnico-administrativos e pedagógicos que farão parte da equipe, os procedimentos a serem adotados para a seleção dessas equipes, as modalidades de bolsas disponíveis, os processos de avaliação do curso, os protocolos a serem adotados em situações de emergências climáticas e a previsão de calendário.

5.1 Comissão de Graduação

Na UFRGS, um curso de graduação é coordenado por uma COMGRAD, constituída por representantes dos Departamentos que ministram atividades de ensino do curso, e que exercerá as competências definidas no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade, bem como no Regimento interno da FABICO.

A composição da COMGRAD respeitará o disposto do art.17, §1º do Regimento interno da FABICO³¹, que cita:

- 5 (cinco) representantes docentes do respectivo Curso, eleitos entre os docentes responsáveis, no caso o professor formador, por disciplinas de graduação oferecidas ao Curso;
- 1 (um) representante discente indicado por seus pares, dentre os estudantes com vínculo ativo no respectivo Curso
- 1 (um) representante técnico-administrativo eleito por seus pares em reunião convocada para esse fim, dentre os técnicos administrativos em exercício na Unidade.

A escolha do representante discente que fará parte da COMGRAD, indicado pelos seus pares, será realizada nos primeiros meses de início do curso, conforme Calendário do Curso.

³¹ Disponível em

<https://www.ufrgs.br/fabico/wp-content/uploads/2023/04/Dec173-18-Regimento-FABICO.pdf>. Acesso em 08 jan 2026.

O Coordenador e o Coordenador substituto da COMGRAD serão eleitos pelos membros da Comissão, respeitando a legislação interna da Universidade para sua escolha, bem como a legislação vigente da Capes.

Cumpra salientar que atualmente não há uma COMGRAD designada tendo em vista que a 1ª edição do curso finalizou suas atividades em 2024 e optou-se por não criar tais encargos aos professores e técnico-administrativos no momento, sem termos uma nova edição efetivamente em curso. Como consta no item 4.13 deste PPC, prevê-se ainda em 2026 as tratativas internas na FABICO para a designação dos membros da COMGRAD para esta 2ª edição do BibEaD.

Além da estrutura da COMGRAD, as graduações na UFRGS deverão contar com um Núcleo Docente Estruturante (NDE), instituído pelo Conselho da Unidade, que tem caráter consultivo, para acompanhamento do curso, visando sua contínua promoção de qualidade³².

O NDE será integrado conforme consta no art.3º da Resolução nº 22/2012 - CEPE/UFRGS, que cita:

- Coordenador da COMGRAD como membro nato
- 5 docentes (no mínimo) indicados pelo Conselho da Unidade, que deverão ter um perfil que atenda determinados critérios como atuação ou formação preponderante nas principais áreas de formação do curso, haver concluído Pós-Graduação stricto sensu, entre outros.

Da mesma forma que acontece com a COMGRAD, não há um NDE do curso de BibEaD designado. Como ele deve ser integrado pelo Coordenador da COMGRAD e por no mínimo 5 docentes indicados pelo Conselho da Unidade, esse será constituído concomitantemente à COMGRAD no momento oportuno.

5.2 Coordenação da Comissão de Graduação

Tendo em vista que o curso teve sua 1ª edição, formalmente o BibEaD possui uma Coordenação de COMGRAD designada, que é exercida atualmente

³² Conforme Resolução nº 22/2012 - CEPE/UFRGS. Disponível em https://www.ufrgs.br/cepe/wp-content/uploads/2021/12/grad_outros_22_2012.pdf. Acesso em 03 jul 2026.

pela professora Rita do Carmo Ferreira Laipelt; e um Coordenador substituto, exercido pelo professor Renê Faustino Gabriel Junior. Essa Coordenação está em seu segundo mandato, reconduzido, com vigência até 2 de maio de 2027, segundo Portaria nº 2930 - UFRGS, publicada no Diário Oficial da União em 29 de abril de 2025³³.

5.3 Perfil docente do curso

O corpo docente do curso deverá ser constituído por pelo menos 50% (cinquenta por cento) de professores do quadro da UFRGS e serão responsáveis por, pelo menos, metade da carga horária total do curso, conforme Resolução nº 37/2006 - CEPE/UFRGS, preferencialmente atuantes na docência da área da Ciência da Informação, além de experientes em projetos de pesquisa e extensão.

Conforme Decreto nº 12.456/2025, o corpo docente poderá ser composto pelas categorias, i) coordenador de curso; ii) professor regente; e iii) professor conteudista. Parte da legislação vigente da Capes, fomentadora da UAB, já preveem as modalidades de bolsa correspondentes às previstas no Decreto, sendo que o professor regente atuaria em atividades típicas de ensino; e o professor conteudista em atividades de elaboração de recursos ou tecnologias educacionais abertas. A ambos são exigidos experiência mínima de 1 (um) ano no magistério superior, formação de nível superior na área do curso ou área correlata e título de mestre ou doutor.

Ainda conforme o Decreto, o corpo docente será necessariamente composto por professores regentes, sendo que cada atividade de ensino ofertada deverá contar com, no mínimo, um professor dessa modalidade. Esses poderão ser auxiliados por mediadores pedagógicos e por tutores com atribuições administrativas, distintas das funções de mediação pedagógica.

Ainda de acordo com legislações da Capes, todos os docentes e demais do curso deverão ser selecionados por meio de edital público. Assim, não há como listar antecipadamente os professores que participarão da 2ª edição do

³³ Disponível em <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=29/04/2025&jornal=529&pagina=31&totalArquivos=70>. Acesso em 13 jan 2026.

BibEaD. De todo modo, no Quadro a seguir, constam a nominata dos professores da Universidade que participaram da 1ª edição do BibEaD, na expectativa que possam vir a participar desta 2ª edição do curso e como forma de demonstrar que a UFRGS tem como garantir o percentual e a titulação mínima exigida para a oferta de um PEG.

Quadro 5 - Relação de professores da UFRGS que participaram da 1ª edição

Professor	Lotação	Titulação
Alena Ciulla	Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas	Doutora
Ana Maria Mielniczuk de Moura	Departamento de Ciências da Informação	Doutora
Caterina Marta Groposo Pavão	Departamento de Ciências da Informação	Doutora
Christian Jecov Schallenmüller	Departamento de Ciência Política	Doutor
Fabiano Couto Corrêa da Silva	Departamento de Ciências da Informação	Doutor
Fernando Henrique Fogaça Carneiro	Departamento de Estudos Especializados	Doutor
Jussara Borges de Lima	Departamento de Ciências da Informação	Doutora
Luciana Monteiro Krebs	Departamento de Ciências da Informação	Doutora
Luis Fernando Herbert Massoni	Departamento de Ciências da Informação	Doutor
Maria Lúcia Dias	Departamento de Ciências da Informação	Doutora
Marília Forgearini Nunes	Departamento de Ensino e Currículo	Doutora
Patrícia da Silva Campelo Costa Barcellos	Departamento de Línguas Modernas	Doutora
Patrícia Fernanda da Silva	Departamento de Estudos Especializados	Doutora
Renê Faustino Gabriel Junior	Departamento de Ciências da Informação	Doutor

Rita do Carmo Ferreira Laipelt	Departamento de Ciências da Informação	Doutora
Thiago Henrique Bragato Barros	Departamento de Ciências da Informação	Doutor

5.4 Apoio técnico-administrativo

Sob a ótica da estrutura organizacional da UFRGS, a assessoria técnica-administrativa aos cursos de graduação tradicionalmente eram feitas pelas secretarias das COMGRADs. Hoje em dia, a depender da Unidade de ensino da UFRGS, essas secretarias podem estar unificadas e organizadas através de Núcleos ou Setores Acadêmicos. Com isso, a FABICO possui o Setor Acadêmico, que é ligado à Gerência Administrativa da Unidade e que é responsável por assessorar e acompanhar todas as atividades de ensino nos cursos de graduação, de forma permanente e articulada com as COMGRADs. Além disso, há o acompanhamento aos cursos de graduação em seu permanente movimento, que são continuamente repensados e reestruturados pelas COMGRADs e NDEs, tendo como objetivo a formação da qualidade acadêmica.

No BibEaD, por se tratar de um curso com fomento, há a previsão de que esse apoio técnico administrativo ligado às atividades de secretariado da COMGRAD seja realizado por um bolsista, da modalidade Assistente Pedagógico, para auxílio às atividades diretamente relacionadas à gestão e execução dos cursos, bem como do Tutor, conforme a Portaria nº 309/2024 - Capes³⁴. Como há a obrigatoriedade dos bolsistas do curso serem selecionados via processo seletivo público, não há garantia que os atuais servidores que compõem o Setor Acadêmico da FABICO farão a seleção e, consequentemente, sejam selecionados para exercer as atividades administrativas da COMGRAD. De toda maneira, o curso conta com essas modalidades de bolsas para seu apoio técnico administrativo.

³⁴ Disponível em <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=16423>. Acesso em 9 jul. 2026.

5.5 Apoio pedagógico

Segundo a Portaria nº 309/2024 - Capes, os Assistentes à Docência e Mediadores Pedagógico são modalidades de bolsa aptas a apoiar pedagogicamente os cursos da UAB.

Os Assistentes à Docência podem atuar em atividades típicas de ensino, de desenvolvimento de projetos e de pesquisa, sendo exigida formação de nível superior.

Já aos Mediadores Pedagógicos exige-se formação de nível superior na área do curso ou correlata e, preferencialmente, título de especialista, mestre ou doutor, e podem atuar, sob supervisão de um professor, em atividades como:

- esclarecer dúvidas dos estudantes a respeito do Projeto Pedagógico do Curso, da ementa, das metodologias e dos conteúdos das unidades curriculares, sob supervisão do professor regente;
- contribuir e atuar na interação entre corpo docente e discente nas atividades síncronas e assíncronas mediadas por meio das plataformas digitais e outros recursos tecnológicos;
- contribuir com as ações relacionadas ao planejamento e avaliação de aprendizagem das unidades curriculares;
- acompanhar atividades presenciais e de educação a distância dos estudantes, inclusive em atividades de natureza prático-profissionais, de pesquisa e de extensão, quando aplicável;
- participar de ações de formação continuada em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas; e
- realizar atendimentos presenciais aos estudantes na IPES e nos Polos UAB, conforme organização e planejamento da IPES e do professor regente.

Importante destacar que, tal como ocorre com os Assistentes Pedagógicos, os Assistentes à Docência e Mediadores Pedagógico deverão ser selecionados por Edital público, respeitados os parâmetros de cálculo e os procedimentos para concessão das bolsas pelo Sistema UAB, previstos na legislação vigente.

Na UFRGS, um dos institutos comumente utilizados como apoio pedagógico às atividades de ensino da graduação são os Monitores. As monitorias de atividade de ensino são regidas pela Instrução Normativa nº 6 - PROGRAD/UFRGS³⁵, e vedam que cursos de graduação da modalidade a distância, fomentados por órgão externos, recebam essas bolsas.

Outros bolsistas também poderão compor o apoio pedagógico às disciplinas, tais como estagiários docentes, nos termos da legislação vigente.

5.6 Processos seletivos

Como relatado anteriormente, será realizado, mediante a publicação de edital, pelo menos um processo seletivo por ano para a seleção de professores para as disciplinas ofertadas. Poderá ser realizado um processo seletivo por ano, conforme a necessidade do curso, para seleção da equipe de apoio técnico-administrativo e pedagógicos, bem como outras funções que vierem a ser exercidas.

5.7 Bolsas

Será oferecida remuneração adicional, na forma de bolsa aos docentes, técnico-administrativos, e demais colaboradores da UFRGS envolvidos no projeto com a concordância explícita das Unidades desta Universidade em que se origina o projeto, bem como o aval dos Chefes de Departamentos responsáveis pelas disciplinas incluídas no curso.

5.8 Avaliação do Curso

É competência da CPA a coordenação, condução e supervisão da Política de Avaliação Institucional, observada a legislação pertinente, que contará com a Secretaria de Avaliação Institucional (SAI) e com os Núcleos de Avaliação das Unidades (NAUs) para o apoio à execução de suas atividades.

Semestralmente, a UFRGS realiza o processo de avaliação das atividades de ensino nos cursos de graduação. O processo consiste na

³⁵ Disponível em

https://www.ufrgs.br/prograd/wp-content/uploads/2025/12/SEI_UFRGS-7351225-Instruc%CC%A7a%CC%83o-Normativa-006.2025-Versa%CC%83o-Consolidada.pdf. Acesso em 20 jul 2026.

avaliação dos docentes pelos discentes e na autoavaliação docente. Além dessa avaliação é realizada de dois em dois anos a Avaliação da Infraestrutura pelos docentes, técnicos-administrativos e discentes. Os instrumentos de avaliação são elaborados e aprovados pela CPA e pela autoavaliação da Universidade. O objetivo é fornecer dados que permitam a melhoria da qualidade do ensino. As informações preenchidas no questionário são sigilosas e o anonimato dos respondentes é garantido.

Para cursos de graduação EaD, há um instrumento próprio, que contempla questões específicas dos cursos desta modalidade. O Instrumento de Avaliação de Cursos EaD³⁶ atualmente conta 4 blocos de perguntas, que envolvem a avaliação do professor, como o cumprimento do Plano de Ensino, a prática docente, as estratégias e recursos adotadas para facilitar o aprendizado; da tutoria/mediação pedagógica; como os feedbacks fornecidos e a disponibilidade de horários; do AVA e material didático-pedagógico, tais como organização do ambiente, facilidade de acesso, satisfação com o suporte ao AVA; e a autoavaliação dos estudantes.

Já o Instrumento de Avaliação da Infraestrutura³⁷ atualmente dispõe de 6 blocos de questões sobre salas de aulas; bibliotecas; laboratórios e salas de aulas especializadas; restaurante universitário; espaços de trabalho para docentes e técnico-administrativos, além de uma avaliação geral sobre o campus, como iluminação, segurança, limpeza, sinalização, etc.

Quanto à avaliação dos Polos, essa será realizada através de mecanismos de avaliação aplicados pela Capes, fomentadora do Sistema UAB.

5.9 Protocolo em situações de eventos meteorológicos extremos

Com o objetivo de garantir maior previsibilidade, segurança e transparência diante de eventos meteorológicos — como chuvas intensas, alagamentos, ventos fortes e inundações — e de suas possíveis consequências — interrupção de energia elétrica, problemas graves de mobilidade e danos a

³⁶ Todas as questões que compõem este Instrumento podem ser consultadas em <https://www.ufrgs.br/avaliacao/instrumentos-de-avaliacao-vigentes/>. Acesso em 28 jul 2026.

³⁷ Todas as questões que compõem este Instrumento podem ser consultadas em <https://www.ufrgs.br/avaliacao/instrumentos-de-avaliacao-vigentes/>. Acesso em 28 jul 2026.

edificações —, a UFRGS estabeleceu um protocolo para orientar a realização de atividades nessas situações.

A partir do alerta emitido pela Defesa Civil, o Comitê de Assessoramento Técnico para Eventos Climáticos, nomeado pela Reitora da UFRGS, através da Portaria nº 3868/2025-UFRGS, é imediatamente acionado para avaliar a previsão quanto à dimensão, localização e horário do fenômeno. O evento é então classificado como regular, extremo ou catastrófico, resultando na emissão de comunicados programados para informar sobre a manutenção, flexibilização ou suspensão das aulas e atividades administrativas nos campi da Universidade. Os comunicados serão divulgados para a comunidade acadêmica por meio de postagens nas redes sociais e publicação de notícia e destaque no site institucional da UFRGS, no turno anterior ao período de validade do alerta, conforme o seguinte: 1) Até as 11h, para atividades da tarde; 2) Até as 16h, para atividades noturnas; 3) Até as 23h, para atividades da manhã do dia seguinte.

Embora cada unidade da UFRGS mantenha autonomia para decidir seus procedimentos, o Comitê de Assessoramento avaliará os alertas da Defesa Civil considerando a localização geográfica do evento previsto. Caso haja previsão de um fenômeno catastrófico atingindo um ou mais campi, será determinada a suspensão das atividades presenciais. Se o evento for classificado como regular — como chuvas rotineiras —, haverá indicação de manutenção das atividades normais. Em situações de evento extremo, poderá ser adotada flexibilização, garantindo que estudantes e servidores impossibilitados de comparecer não sejam penalizados.

Considerando a estrutura distribuída da Universidade, também poderá ocorrer segmentação geográfica. Por exemplo: suspensão de atividades no Campus Centro, manutenção no Campus Vale e flexibilização no Campus Litoral Norte, conforme a gravidade e o impacto previstos para cada local. A determinação de manutenção, flexibilização ou suspensão de atividades pode ser alterada nos turnos subsequentes a partir da avaliação dos danos causados na Universidade.

O detalhamento dos procedimentos que devem ser adotados para a situação de flexibilização ou suspensão das atividades deve ser consultado na Instrução Normativa 02/2025 da PROGRAD.

Com relação às atividades presenciais realizadas nos polos UAB em diferentes municípios, cujo monitoramento não está previsto pelo Comitê de Assessoramento Técnico para Eventos Climáticos da UFRGS, a orientação é que sejam seguidas as orientações das defesas civis locais a respeito dos eventos climáticos.

5.10 Previsão de Calendário do Curso

A partir da finalização da redação deste PPC pela sua Comissão coordenadora desse Projeto, tem-se a seguinte previsão de calendário do curso:

Quadro 4 - Previsão de Calendário do BibEaD 2ª edição

Etapas	Período	Ação
0	julho 2026	Re-elaboração do PPC, encaminhamento ao DCI e ao Conselho da Unidade da FABICO
	agosto 2026	Tramitação interna do PPC Câmara de Graduação
	agosto e setembro 2026	Tratativas com a COPERSE para realização da Seleção de Alunos
	setembro e outubro 2026	Seleção de docentes, mediadores pedagógicos e demais membros da equipe do curso
	outubro 2026	Tratativas internas na FABICO para designação dos membros da COMGRAD
	novembro 2026	Seleção de alunos
	novembro 2026	Formação de docentes e mediadores pedagógicos
	novembro 2026	Matrícula dos alunos
1	dezembro a abril 2026 (2026/2)	Início das aulas da Etapa 1
	dezembro 2026	Escolha do Representante discente junto à COMGRAD do curso
2	abril a agosto 2027 (2027/1)	Início das aulas da Etapa 2
3	agosto a dezembro 2027 (2027/2)	Início das aulas da Etapa 3
4	março a julho 2028 (2028/1)	Início das aulas da Etapa 4

5	agosto a dezembro 2028 (2028/2)	Início das aulas da Etapa 5
6	março a julho 2029 (2029/1)	Início das aulas da Etapa 6
7	agosto a dezembro 2029 (2029/2)	Início das aulas da Etapa 7
8	março a julho de 2030 (2030/1)	Início das aulas da Etapa 8
9	agosto a dezembro 2030 (2030/2)	Repercurso, caso haja
		Colação de Grau em Gabinete
		Elaboração de Relatórios finais para UFRGS, Fundação de Apoio e CAPES
		Finalização do PEG

6 INFRAESTRUTURA

A UFRGS, através da unidade de ensino proponente deste curso, a FABICO, e os Polos onde está sendo ofertada as vagas, conta com a seguinte infraestrutura:

6.1 FABICO

Como informado no subcapítulo 1.4, a FABICO é uma das unidades de ensino da UFRGS, criada em 1970, e que hoje oferta 6 cursos de graduação presenciais regulares, além de 3 programas de pós-graduação.

Atualmente, está localizada no Campus Saúde da UFRGS. Seu edifício principal (prédio 22.201) conta com cinco pavimentos de uso exclusivo da Unidade, que está em constante processo de reforma arquitetônica, a fim de adequar o seu espaço físico para abrigar convenientemente sua comunidade acadêmica. Conta ainda com o Anexo I do Campus Saúde, (prédio 22.202), que é a antiga instalação da Escola Técnica da UFRGS, localizado ao lado do prédio principal.

Nesses dois prédios encontra-se o espaço físico gerenciado pela Faculdade: salas de aula para a graduação, salas de aula para a pós-graduação, salas de reuniões, auditórios, laboratórios de informática e salas informatizadas, núcleos de ensino e de pesquisa, gabinetes para docentes, biblioteca setorial. Todos os locais são climatizados e possuem computadores, acesso à internet e rede sem fio. Além disso, nos espaços utilizados para aulas, há projetores multimídia. Tanto as salas de aula, quanto os laboratórios de informática e demais laboratórios e núcleos de ensino, são equipados de forma a atender às demandas de ensino e de aprendizagem dos cursos oferecidos pela Unidade, seja pela configuração do espaço físico e/ou pela disposição de softwares e equipamentos específicos. A manutenção é constante e controlada pelos setores de infraestrutura e de informática, ligados à Gerência Administrativa da Faculdade.

6.1.1 ESPAÇO PARA RECEPÇÃO DOS ALUNOS

Especificamente sobre a infraestrutura para recepção de alunos, o prédio principal e o Anexo I conta com serviços de Portaria e Recepção para informações gerais.

No prédio principal, conta-se ainda com o Auditório I, com capacidade para 150 lugares, com computador, projetor multimídia, acesso à internet e rede sem fio, webcam e sonorização específica; o Auditório II, com capacidade para 64 lugares, adequado à realização de videoconferências e também conta com sistema de sonorização específica. Já no Anexo I há mais um Auditório, com capacidade para 58 lugares. Todos esses espaços, principalmente o Auditório I, podem vir a ser utilizados para atividades de recepção e acolhimento de alunos, principalmente os de Porto Alegre, onde a oferta de vagas se dará em maior número.

6.1.2 SECRETARIA ACADÊMICA

Como relatado no subcapítulo 4.19, a FABICO conta hoje com um Setor Acadêmico responsável por assessorar e acompanhar as atividades de ensino nos cursos, de forma permanente e articulada com as COMGRADs.

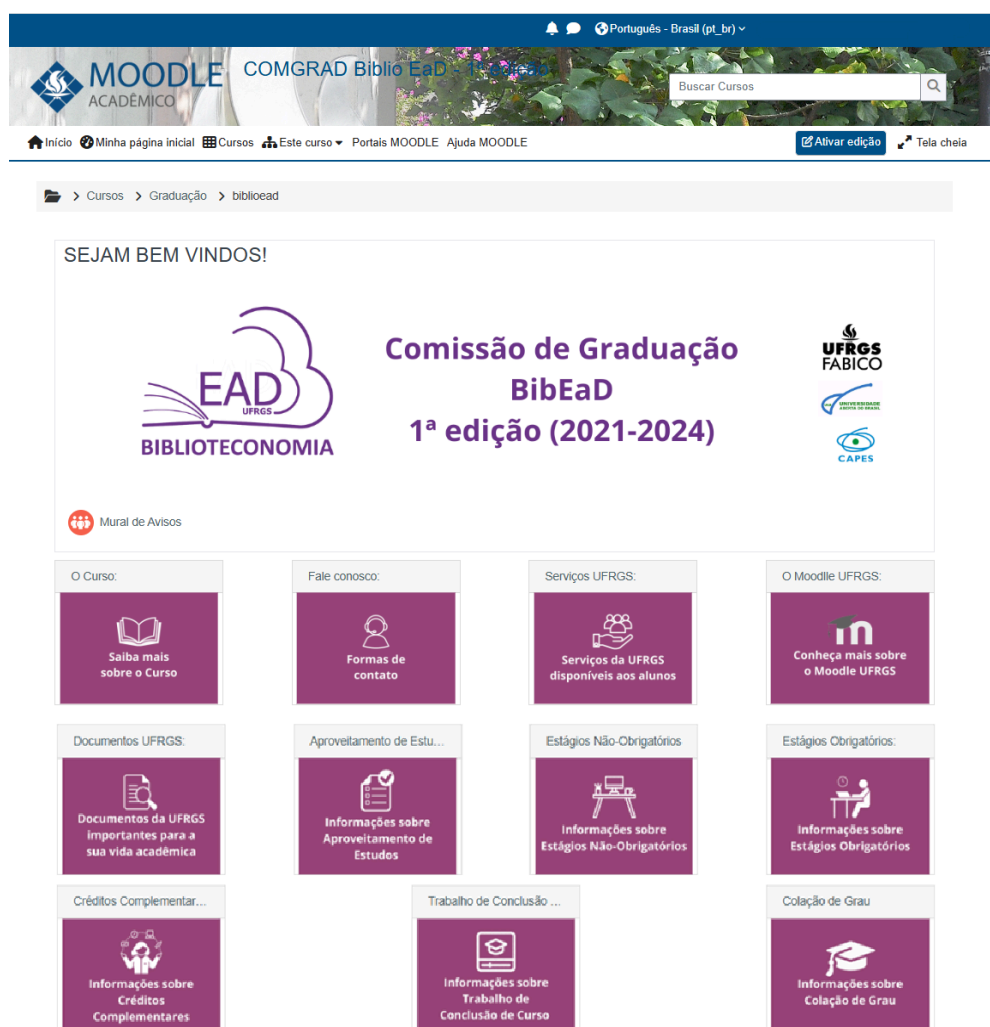
Em termos de infraestrutura, a sala do Setor Acadêmico está localizada no Anexo I do Campus da Saúde, com atendimentos de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h, sem fechar no período do almoço. Informações sobre esse setor estão em constante atualização no site da FABICO. As salas dispõem de microcomputadores com webcams, microfones, caixas de som e impressoras.

Como também informado no no subcapítulo 4.19, como o BibEaD é financiado e prevê-se a bolsa da modalidade Assistente Pedagógico com atribuições relacionadas à gestão e execução do curso, que será selecionado por Edital público, pode ocorrer que esse bolsista não faça parte do atual quadro de servidores da FABICO, o que não impede a utilização da infraestrutura física do Setor Acadêmica da Faculdade para as demandas do BibEaD.

Cumprе salientar que, por se tratar de um curso a distância com ofertas de vagas no interior do estado, faz-se necessário que o curso disponha de infraestrutura virtual para atendimento às possíveis demandas dos alunos, principalmente do interior do estado. Por isso, a COMGRAD do curso contará

com um espaço específico no Moodle UFRGS, com informações sobre o curso; formas de contato; serviços da UFRGS; tira dúvidas sobre o Moodle; documentos importantes da Universidade como resoluções, portarias; os estágios, os aproveitamento de estudos, etc... Os usuários incluídos neste espaço serão exclusivamente os alunos matriculados no curso, bem como demais colaboradores como assistentes pedagógicos, mediadores pedagógicos, tutores, etc. Essa infraestrutura virtual concentrará as informações para os alunos, facilitando sua busca, bem como disporá de canais de atendimento institucionais, inclusive com sala de webconferência para encontros e reuniões. Abaixo, consta uma imagem da tela inicial do espaço da COMGRAD no Moodle UFRGS da 1ª edição do BibEaD. Ao clicar em cima de cada seção, abria-se uma nova página com as informações específicas sobre cada item.

Imagem 1: Moodle da COMGRAD da 1ª edição do BibEaD



Além dessa infraestrutura no Moodle, a COMGRAD também contará com uma sala de webconferência no ConferênciaWeb, o serviço mantido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) em substituição ao serviço do Mconf, independente da sala disponível no Moodle da COMGRAD. Ela poderá ser utilizada quando houver a necessidade de realizar reuniões e encontros virtuais com usuários que não estejam incluídos necessariamente no espaço do Moodle.

Outra infraestrutura que se faz importante, principalmente em cursos a distância, onde a disponibilidade de informações deve estar primazia para alunos que estão fisicamente longe da sede, é o site do curso. Como informado no subcapítulo 1.2, a 1ª edição do curso teve todas suas informações divulgadas no site www.ufrgs.br/bibead. Pretende-se manter esse mesmo endereço do site para as informações desta 2ª edição, com atualização em seu layout e dados desta nova turma.

6.1.3 ESPAÇO DE TRABALHO PARA OS DOCENTES

A FABICO disponibiliza 23 salas/gabinetes aos professores do quadro efetivo. Tais espaços são compartilhados entre 2 a 4 docentes, distribuídos no prédio da FABICO. As salas/gabinetes de professores dispõem de computadores com web câmeras, fones de ouvido com microfones, caixas de som e impressoras.

6.1.4 ESPAÇO DE TRABALHO PARA A COORDENAÇÃO

Para as Coordenações de COMGRAD, existem espaços específicos no prédio do Anexo I do Campus Saúde. Além disso, o coordenador da COMGRAD poderá utilizar sua própria sala/gabinete para realizar suas atividades de Coordenação para atendimentos aos alunos e aos professores.

Por se tratar de um curso a distância com ofertas de vagas no interior do estado, faz-se necessário que a COMGRAD do curso também disponha de uma sala de webconferência para encontros e reuniões com seu público que não está localizado em Porto Alegre. Assim, a COMGRAD terá disponível uma sala de webconferência no ConferênciaWeb, que pode ser utilizada para realizar reuniões e encontros virtuais, inclusive com a possibilidade de gravá-las.

6.1.5 ESPAÇO DE TRABALHO PARA OUTRAS COORDENAÇÕES, COMISSÕES, ÓRGÃO COLEGIADOS, ETC

Como informado anteriormente, há espaços no prédio do Anexo I para as chefias de Departamento, coordenações de COMGRAD, Vice-direção e Direção, bem como espaços destinados a reuniões para pequenos grupos, comissões, equipados e com infraestrutura para a realização de encontros e reuniões.

6.1.6 LABORATÓRIOS, ESPAÇOS PARA ATIVIDADES PRÁTICAS, SALAS DE ESTUDOS E BIBLIOTECAS

Além da infraestrutura relatada nos subcapítulos anteriores, a FABICO também conta com espaços como laboratórios, núcleos e sala de estudos/reuniões para pequenos grupos. São eles:

- 2 laboratórios de informática, um com 20 computadores e outro com 50 máquinas, com livre acesso aos alunos dos sete cursos da Faculdade.
- 2 salas de reuniões para pequenos grupos;
- 3 núcleos/laboratórios de ensino, voltados para as áreas de Fotografia, Vídeo, TV e Rádio, com equipamentos, máquinas e softwares específicos;
- 3 salas informatizadas, com capacidade para 40 alunos;
- 3 laboratórios interdisciplinares, capacidade para 25 pessoas, equipados com computadores e projetor multimídia.

Além disso, o curso de Biblioteconomia conta com dois espaços específicos para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, e o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa (CEDAP).

Os espaços informatizados localizados no andar térreo do anexo I da Fabico são compostos por 2 salas informatizadas. Uma das salas possui 40 computadores disponíveis para disciplinas e projetos de pesquisa e extensão no âmbito da Biblioteconomia. Todos os computadores possuem o sistema operacional Microsoft Windows 10 Pro e software para a gestão de acervos (BibLivre) para utilização em disciplinas que contemplem conteúdos técnicos específicos, tais como Representação Descritiva e Representação Temática de

Documentos, sendo possível ainda a instalação de outros softwares específicos, conforme a necessidade. A segunda sala, possui 21 computadores, e um pequeno acervo de livros para a realização de exercícios práticos de representação descritiva e temática.

Já o CEDAP é um órgão auxiliar da FABICO. Tem por finalidades: a) dar suporte à pesquisa científica, tecnológica, artística e cultural realizada na UFRGS e no Brasil, através da curadoria de ativos digitais de pesquisa, natos ou provenientes da digitalização, a fim de permitir o seu reuso, validar resultados, manter dados de observação, utilizar os dados para o ensino e para o bem público; b) promover a curadoria de ativos digitais de pesquisa por meio da digitalização, reunião, migração, organização, armazenamento, compartilhamento e preservação por longo prazo; c) avançar o estado da arte em digitalização e curadoria de ativos digitais, por meio de uma abordagem interdisciplinar das áreas da Ciência da Informação, Comunicação e Informática, desenvolvendo projetos de investigação, participando de redes com temáticas afins, estimulando a produção científica e promovendo o compartilhamento e a disseminação de novos conhecimentos.

A sala do CEDAP está localizado no Anexo I do Campus Saúde, e disponibiliza computadores com o sistema operacional Microsoft Windows 10 Pro para utilização em disciplinas que contemplem conteúdos técnicos específicos, tais como Representação descritiva e Representação temática de documentos, sendo possível ainda a instalação de softwares específicos, conforme a necessidade.

Por fim, a FABICO conta ainda com uma Biblioteca Setorial, localizada no 4ª andar do prédio principal da Faculdade. A área total da Biblioteca é de aproximadamente 470 m². Há 8 mesas para estudo em grupo, com um total de 35 assentos; 13 computadores com acesso à internet e possui acesso à rede sem fio e também 48 armários para a guarda obrigatória de pertences do usuário durante sua permanência na sede.

Seu acervo apresenta-se em boas condições de uso e armazenagem e é composto basicamente de material impresso nas áreas específicas dos cursos de graduação e pós-Graduação: Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Jornalismo e áreas afins:

Marketing, Metodologia da Pesquisa, Semiologia, Turismo, Cinema, Fotografia, Literatura, História, Patrimônio, Administração, entre outras.

É a única biblioteca em Porto Alegre (e também a primeira em volume de itens no RS) com acervo nas áreas de Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. O acervo de livros conta atualmente com cerca de 31 mil volumes e o de periódicos com aproximadamente 500 títulos. Nele, estão presentes obras históricas valiosas principalmente das áreas de Biblioteconomia e Comunicação, que já não são de uso corrente nos cursos de graduação e pós-graduação. Esse material foi inicialmente identificado e quantificado para compor uma coleção específica para pesquisa histórica.

6.1.7 CONFIGURAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS E INTERNET

De maneira geral, os equipamentos que compõem os laboratórios de informática e das demais salas da FABICO possuem as seguintes configurações mínimas: a). Processador Intel Core2Duo, 4GB de memória ou Processador Intel i5, 8GB de memória; b) monitor LCD 17" ou de 20", c) teclado; d) mouse; e) entradas USB frontais; f) conectores de áudio; e g) leitor de DVD.

O acesso à internet é de alta velocidade (90 Mbps download e 80 Mbps upload), com controle de acesso à rede por meio de Network Access Control).

6.2 Infraestrutura dos Polos

Segundo o Decreto nº 12.456/2025, os Polo de Educação a Distância são unidades descentralizadas das Instituição de Educação Superior, no País ou no exterior, para o desenvolvimento de atividades formativas. E segundo o Decreto que dispõe sobre o Sistema UAB, os polos deverão dispor de infraestrutura e recursos humanos adequados às fases presenciais dos cursos, sendo que é dever dos mantenedores prover e manter infraestrutura física, tecnológica, documental e de recursos humanos, necessária para o seu funcionamento e a oferta de cursos com qualidade. Esses são monitorados periodicamente pela Capes tornando-os aptos para a oferta de cursos.

Assim, todos os polos onde o BibEaD será ofertado estão aptos para as demandas do curso e contam com infraestruturas próprias, conforme detalhamento a seguir.

6.2.1 POLO DE GRAMADO

O Polo de Gramado está localizado na Rua Josias Martinho, no bairro de Moura, no município de Gramado, estado do RS.

Conta com um espaço para recepção de alunos e para a Coordenação. Também possui salas e ambientes para estudos individuais e coletivos. Possui ainda 3 salas de aula com capacidade para 24 pessoas, 1 auditório com capacidade para 80 pessoas, 1 sala de informática com capacidade para 15 pessoas e ilhas com capacidade para uso de notebooks pessoais; 1 sala de leitura com capacidade para 10 pessoas.

Em todos os espaços, tem-se internet por wifi e por cabo, compatíveis com o número de possíveis usuários do Polo.

O Polo também possui acessibilidade para cadeirantes.

- Responsável designado: Lisiane Pinto dos Santos
- Identificação institucional: Polo de Apoio às Atividades Presenciais da Universidade Aberta do Brasil - Polo Gramado Véra Grin
- Mantenedora: Prefeitura de Gramado / RS
- Condições de supervisão acadêmica: o Polo conta com a Coordenadora, 2 auxiliares administrativos, 1 auxiliar de limpeza, 1 profissional de TI (compartilhado com Secretaria da Educação do município) e 1 Bibliotecário (compartilhado com a Secretaria da Cultura do município); não há assistência à docência.

6.2.2 POLO DE IMBÉ

O Polo de Imbé está localizado na avenida Tramandaí, no bairro Centro, na sede do Centro de Estudos Costeiros Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR) da UFRGS, no município de Imbé, estado do RS.

Conta com um espaço para a Coordenação e 1 sala de estudos individual. Possui ainda 2 salas de aula equipadas com TV e projetor, 1 sala de informática com capacidade para 36 pessoas; 1 sala de videoconferência.

Em todos os espaços, tem-se internet por wifi e por cabo, compatíveis com o número de possíveis usuários do Polo.

O Polo também possui acessibilidade para cadeirantes.

Informações adicionais e fotos dos espaços disponíveis no Polo de Imbé podem ser conferidas em www.ufrgs.br/poloimbe.

- Responsável designado: Luís Carlos Gonçalves Magalhães
- Identificação institucional: Polo de Apoio Presencial de Imbé
- Mantenedora: UFRGS
- Condições de supervisão acadêmica: o Polo conta com o Coordenador, e demais colaboradores compartilhados com o próprio Ceclimar para manutenção do espaço; não há assistência à docência.

6.2.3 POLO DE PORTO ALEGRE

O Polo de Porto Alegre está localizado na avenida Bento Gonçalves, no Campus do Vale da UFRGS, no município de Porto Alegre, estado do RS.

Conta com um espaço para recepção de alunos e para a Coordenação. Também possui salas de tutoria e sala de aula multimídia. Possui 1 auditório com capacidade para 130 pessoas, 2 laboratórios de informática com capacidade para 32 e 25 pessoas cada.

Em todos os espaços, tem-se internet por wifi e por cabo, compatíveis com o número de possíveis usuários do Polo.

O Polo também possui acessibilidade para cadeirantes.

Informações adicionais e fotos dos espaços disponíveis no Polo de Porto Alegre podem ser conferidas em www.ufrgs.br/poloead.

- Responsável designado: Rafael Vasques Brandão
- Identificação institucional: Polo de Apoio Presencial de Porto Alegre
- Mantenedora: UFRGS
- Condições de supervisão acadêmica: o Polo conta o Coordenador, colaboradores terceirizados como auxiliar de serviços gerais e seguranças, e Assistente à Docência.

6.2.4 POLO DE ROSÁRIO DO SUL

O Polo de Rosário do Sul está localizado na avenida Rafael Gonçalves, no bairro Centenário, no município de Rosário do Sul, estado do RS.

Há um espaço para recepção dos estudantes e para a Coordenação. Possui 2 laboratórios de informática com capacidade total de 100 lugares e um

terceiro sendo montado. Possui ainda uma sala web apta para reuniões, com capacidade até 8 pessoas, e recursos multimídias. Há disponível 1 biblioteca com mesa para trabalho coletivos e individuais.

Tem-se internet por wifi e por cabo, compatíveis com o número de possíveis usuários do Polo.

O Polo também possui acessibilidade para cadeirantes e piso tátil em todo o espaço.

- Responsável designado: Izabel Cristina Vieira
- Identificação institucional: Polo UAB Rosário do Sul
- Mantenedora: Prefeitura de Rosário do Sul / RS
- Condições de supervisão acadêmica: o Polo conta a Coordenadora, colaboradores terceirizados como auxiliar de serviços gerais e seguranças, e Assistente à Docência.

6.2.5 POLO DE SÃO LOURENÇO DO SUL

O Polo de São Lourenço do Sul está localizado na avenida Coronel Nonô Centeno, no bairro Avenida, no município de São Lourenço do Sul, estado do RS.

Dispõe de recepção destinada ao atendimento de estudantes, professores, tutores e comunidade em geral. O espaço é utilizado para acolhimento, orientação, encaminhamento de demandas acadêmicas e administrativas, controle de acesso e prestação de informações sobre os cursos ofertados. Conta com sala exclusiva para a Coordenação, devidamente equipada, e espaço para reuniões, atendimento aos estudantes, docentes, tutores e representantes das Instituições de Ensino Superior parceiras.

O Polo possui salas destinadas às atividades presenciais, estudos individuais e coletivos, climatizadas, bem iluminadas, com mobiliário e recursos multimídia, e um laboratório de informática em funcionamento e compatível com as demandas acadêmicas.

Em todos os espaços, tem-se internet por banda larga, assegurando acesso estável e de alta velocidade, compatíveis com o número de possíveis usuários do Polo. Também há rede Wi-Fi disponível para estudantes e servidores.

O Polo oferece sanitários acessíveis, circulação adequada para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no andar térreo.

- Responsável designado: Maria das Graças Kohni
- Identificação institucional: Polo de Apoio ao Ensino a Distância São Lourenço do Sul
- Mantenedora: Prefeitura de São Lourenço do Sul / RS
- Condições de supervisão acadêmica: o Polo conta com a Coordenadora e não há assistência à docência.

6.2.6 POLO DE TAPEJARA

O Polo de Tapejara está localizado na Linha Girardi, Zona Rural do município de Tapejara, estado do RS.

Dispõe de aproximadamente 900 m² de área construída, destinada exclusivamente ao desenvolvimento das atividades da UAB.

Conta com um espaço para recepção e secretaria, destinado ao acolhimento, atendimento e orientação de estudantes, docentes, tutores e comunidade acadêmica. Também possui uma sala para Coordenação e para Tutoria. O Polo dispõe de uma biblioteca com um acervo com mais de 3.000 livros, possui mesas redondas, com capacidade para 5 a 6 estudantes cada, 1 mesa retangular destinada a estudos individuais ou em grupo, mesa para atendimento e um ambiente climatizado. Conta também com 3 salas multifuncionais utilizadas para estudos individuais e coletivos, 2 delas com capacidade para 25 estudantes cada, e a terceira com 30 estudantes. Todas equipadas com mesas, cadeira, quadro e ar condicionado

Possui ainda 1 laboratório de informática com capacidade para 40 estudantes e 1 sala de videoconferência com capacidade para 60 lugares

Em todos os espaços, tem-se internet por fibra óptica, assegurando acesso estável e de alta velocidade, compatíveis com o número de possíveis usuários do Polo.

O Polo também possui acessibilidade para cadeirantes, como rampas de acesso, plataformas elevatórias e sanitários acessíveis.

- Responsável designado: Diego Bechi
- Identificação institucional: Polo UAB de Tapejara

- Mantenedora: Prefeitura de Tapejara / RS
- Condições de supervisão acadêmica: o Polo conta o Coordenador, 2 secretários e 1 técnico de informática, não há assistência à docência.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

LEGISLAÇÕES FEDERAIS, PROJETOS DE LEIS E DOCUMENTOS FEDERAIS:

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 795, de 25 de novembro de 2025**. Altera a Portaria MEC nº 381, de 20 de maio de 2025, que dispõe sobre as regras de transição para a aplicação do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que regulamenta a oferta de educação a distância - EaD por Instituições de Educação Superior - IES em cursos de graduação e estabelece o calendário de processos regulatórios no Sistema e-MEC para o ano de 2025. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 novembro 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 794, de 25 de novembro de 2025**. Altera a Portaria MEC nº 506, de 10 de julho de 2025, que regulamenta o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que trata da oferta de educação a distância por Instituições de Educação Superior - IES em cursos de graduação, no que se refere à formação acadêmica e às atribuições do corpo docente, dos mediadores pedagógicos, dos tutores e dos responsáveis pelos Polos de Educação a Distância - Polos EaD, às atividades presenciais e avaliações de aprendizagem, aos materiais didáticos e plataformas digitais bem como à criação, ao funcionamento, à alteração de endereço e à extinção dos Polos EaD. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 novembro 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 506, de 10 de julho de 2025**. Regulamenta o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, no que se refere à formação acadêmica e às atribuições do corpo docente, dos mediadores pedagógicos, dos tutores e dos responsáveis pelos Polos de Educação a Distância. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 381, de 20 de maio de 2025**. Dispõe sobre as regras de transição para a aplicação do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que regulamenta a oferta de educação a distância – EaD por Instituições de Educação Superior em cursos de graduação, e estabelece o calendário de processos regulatórios no Sistema e-MEC para o ano de 2025. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 378, de 19 de maio de 2025**. Dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 maio 2025.

BRASIL. **Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025**. Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 maio 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/D12456.htm. Acesso em: 28 janeiro 2026.

BRASIL, Ministério da Educação (MEC). **Referenciais de qualidade de cursos de graduação com oferta a distância**. Brasília, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/politica-regulacao-supervisao-educacao-superior/ead/documentos/referenciais_qualidade.pdf. Acesso em: 28 janeiro 2026.

Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências**. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm

Lei 14.934, de 25 de julho de 2024. **Prorroga, até 31 de dezembro de 2025, a vigência do Plano Nacional de Educação**. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14934.htm

Projeto de Lei nº 2.614, de 2024. **Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2024 a 2034**. Disponível em https://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Projetos/Ato_2023_2026/2024/PL/pl-2614.htm

Resolução nº 19/2002 - CNE/CES. **Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Biblioteconomia**. Disponível em <https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES192002.pdf>

LEGISLAÇÕES E DOCUMENTOS INTERNOS DA UFRGS:

Decisão nº 148/1994 - CONSUN/UFRGS. **Aprova o Estatuto da UFRGS**. Disponível em <https://www.ufrgs.br/site/a-ufrgs/estatuto-e-regimento/>

Decisão nº 183/1995 - CONSUN/UFRGS. **Aprova o Regimento geral da UFRGS**. Disponível em <https://www.ufrgs.br/site/a-ufrgs/estatuto-e-regimento/>

Resolução nº 17/1999 – CEPE/UFRGS. **Estabelece a regulamentação do Aproveitamento de estudos de Graduação na UFRGS**. Disponível em <https://www.ufrgs.br/cepe/wp-content/uploads/2023/06/17-99-alterada-para-pagina.pdf>

Resolução nº 10/2006 - CEPE/UFRGS. **Estabelece normas para a regulamentação das ações de educação a distância no âmbito da UFRGS**. Disponível em <https://www.ufrgs.br/cepe/wp-content/uploads/2022/06/Res-10-06-Modificada-site-novo.pdf>

Resolução nº 24/2006 – CEPE/UFRGS. **Regulamenta as Atividades Complementares na Graduação na UFRGS**. Disponível em <https://www.ufrgs.br/cepe/wp-content/uploads/2022/08/Res-24-06-WORPRESS.pdf>

Resolução nº 37/2006 - CEPE/UFRGS. **Regulamenta o Programa Especial de Graduação (PEG) na UFRGS.** Disponível em <https://www.ufrgs.br/cepe/wp-content/uploads/2022/08/Res-37-06-WORDPRESS.pdf>

Resolução nº 22/2012 - CEPE/UFRGS. **Aprova diretrizes para o funcionamento no Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da UFRGS.** Disponível em https://www.ufrgs.br/cepe/wp-content/uploads/2021/12/grad_outros_22_2012.pdf

Resolução nº 11/2013 - CEPE/UFRGS. **Estabelece normas básicas da Graduação na UFRGS.** Disponível em https://www.ufrgs.br/cepe/wp-content/uploads/2021/12/grad_outros_19_2011.pdf

Resolução nº 40/2016 - CEPE/UFRGS. **Estabelece normas básicas do Programa de Estágio Não Obrigatório na UFRGS.** Disponível em https://www.ufrgs.br/cepe/wp-content/uploads/2021/12/grad_outros_40_2016.pdf

Resolução nº 75/2019 – CEPE/UFRGS. **Aprova normas gerais para Atividades de Extensão Universitária na UFRGS.** Disponível em <https://www.ufrgs.br/cepe/wp-content/uploads/2023/12/Res-75-Normas-Gerais-para-Atividades-de-Extensao-Alterada-37-2023.pdf>

Resolução nº 25/2020 – CEPE/UFRGS. **Estabelece regulamentação de Ensino Remoto Emergencial (ERE) na UFRGS.** Disponível em <https://www.ufrgs.br/cepe/wp-content/uploads/2022/07/Res-025-Ensino-Remoto-Emergencial-ERE-versao-pagina-1a-Alteracao-Versao-Pagina-WordPress-.pdf>

Resolução nº 29/2021 – CEPE/UFRGS. **Normas gerais para inserção curricular da extensão universitária nos Projetos Pedagógicos e nos currículos dos cursos de Graduação da UFRGS.** Disponível em <https://www.ufrgs.br/cepe/wp-content/uploads/2022/06/Res-029-Insercao-atividades-extensao-nos-curriculos-de-graduacao.pdf>

Resolução nº 26/2024 – CEPE/UFRGS. **Estabelecer a adoção de Normas Educacionais Excepcionais (NEE) para o Ensino de Graduação, devido ao estado de calamidade pública no Município de Porto Alegre e no Estado do Rio Grande do Sul.** Disponível em https://www.ufrgs.br/cepe/wp-content/uploads/2024/06/Res-26-CAMGRAD_Normas_Educacionais_Excepcionais_NEE_para_graduacao_pagina.pdf

SITES:

Curso de Bacharelado em Biblioteconomia a Distância da UFRGS (1ª edição). Disponível em <https://www.ufrgs.br/bibead/>

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS. Disponível em <https://www.ufrgs.br/fabico/>

Painel de Dados da UFRGS. Disponível em
<https://www.ufrgs.br/paineldedados/graduacao/>

Plano Nacional de Educação. Disponível em <https://www.gov.br/mec/pt-br/pne>

Secretaria de Educação a Distância da UFRGS. Disponível em
<https://www.ufrgs.br/sead/>

Universidade Aberta do Brasil na UFRGS. Disponível em
<https://www.ufrgs.br/coordenacaouab/>.